

Joinville

CIDADE EM DADOS

2021



Prefeitura de
Joinville

*AMBIENTE
CONSTRUÍDO*



O CADERNO “JOINVILLE CIDADE EM DADOS” É UMA OBRA INTELECTUAL COLETIVA NA FORMA DO INCISO XIII DO ART. 7º DA LEI Nº 9.610 DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998, E SUA VIOLAÇÃO ACARRETERÁ NAS SANÇÕES PREVISTAS NO TÍTULO III DESTA MESMA LEI.

A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA OBRA É PERMITIDA SOB AS SEGUINTESS CONDIÇÕES:

OS CRÉDITOS AOS AUTORES ORIGINAIS SÃO GARANTIDOS, DA FORMA ESPECIFICADA ABAIXO:

Para Textos: SEPUD: Joinville Cidade em Dados 2021 / fonte secundária.

Para Tabelas: SEPUD: Joinville Cidade em Dados 2021/ fonte secundária.

Para Imagens: SEPUD: Joinville Cidade em Dados 2021/ fonte figura.

Para Referências Bibliográficas: SEPUD: Joinville Cidade em Dados 2021.

Prefeitura Municipal de Joinville. Joinville. 2021. 64 páginas.

É PROIBIDA A UTILIZAÇÃO DESTA OBRA COM FINALIDADES COMERCIAIS

Ref. Bibliográfica preparada por Maria Nazaré Fabel, Bibliotecária, CRB -199, 14.Reg.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE

Adriano Silva

Prefeito de Joinville

Rejane Gambin

Vice-prefeita de Joinville



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Marcel Virmond Vieira | Secretário

Fernando Bade | Diretor Executivo - Desenvolvimento Sustentável

REALIZAÇÃO

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Victor Albert Batista da Silva | Gerente

Rodrigo Alexandre Mafra | Pesquisa e Organização

MAPAS

UNIDADE DE GEOPROCESSAMENTO

Thiago Augusto Neiva de Lima | Geógrafo

Josué Refatti | Geógrafo

FOTOS E DIAGRAMAÇÃO

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO - SECOM

APRESENTAÇÃO

Localizada na região Norte de Santa Catarina, Joinville se destaca por ter acessos por meio de uma rodovia federal duplicada, proximidade com portos e por, além de ter um aeroporto referência em qualidade, ter outros três em um raio de 200 km.

Para que você possa conhecer mais sobre a mobilidade regional e local, ter dados sobre a infraestrutura urbana e sobre o patrimônio cultural da cidade, apresentamos o Caderno 3 do Joinville Cidade em Dados 2021, que reúne informações sobre o Ambiente Construído da cidade.

Boa leitura!

Adriano Silva, Prefeito de Joinville.



SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1 TERRITÓRIO | 6 |
| 1.1 EVOLUÇÃO URBANA | 11 |
| 1.2 PLANEJAMENTO URBANO | 17 |
| REFERÊNCIAS | 20 |
| 2 MOBILIDADE | 21 |
| 2.1 INTEGRAÇÃO RODOVIÁRIA | 21 |
| 2.2 INTEGRAÇÃO FERROVIÁRIA E AEROPORTUÁRIA | 23 |
| 2.3 INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA | 25 |
| 2.4 MOBILIDADE NO MUNICÍPIO | 27 |
| REFERÊNCIAS | 38 |
| 3 INFRAESTRUTURA URBANA | 39 |
| 3.1 FORNECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA POTÁVEL | 39 |
| 3.2 TRATAMENTO PÚBLICO DE EFLUENTES | 40 |
| 3.3 COLETA PÚBLICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS | 42 |
| 3.4 FORNECIMENTO DE GÁS ENCANADO | 44 |
| 3.5 POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE ENERGIA EÓLICA | 44 |
| 3.6 POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE ENERGIA SOLAR | 46 |
| 3.7 DISPONIBILIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA | 47 |
| 3.8 HABITAÇÃO | 50 |
| 3.9 COMUNICAÇÕES | 50 |
| REFERÊNCIAS | 53 |
| 4 PATRIMÔNIO CULTURAL | 54 |
| 4.1 SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS INDÍGENAS | 54 |
| 4.2 BENS COM PROTEÇÃO CULTURAL | 56 |

1 TERRITÓRIO

A cidade de Joinville está localizada no estado de Santa Catarina, região Sul do país. Situa-se no litoral Norte do estado e confronta-se a Leste com a Baía da Babitonga e a Oeste com trecho da cadeia de montanhas da Serra do Mar.

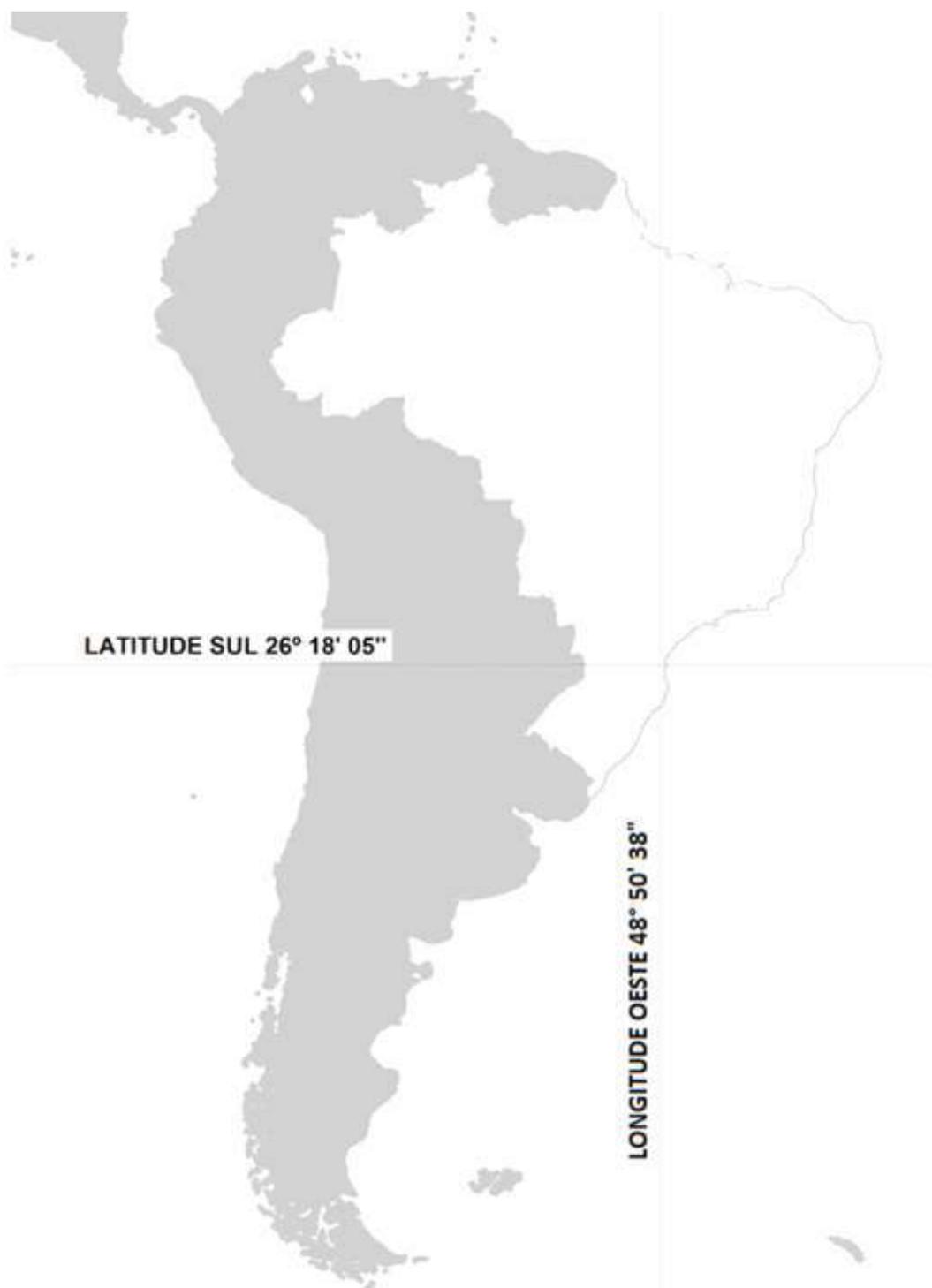


Figura 3.1 - Localização de Joinville

Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável - SEPUD, 2021.

A figura 3.2 ilustra as regiões geográficas Imediata (formada por Joinville e municípios próximos, em tom claro) e Intermediária (formada por Joinville e municípios, em tons claro e escuro), conforme a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. As divisões das regiões geográficas são relevantes para compreensão e planejamento do território.

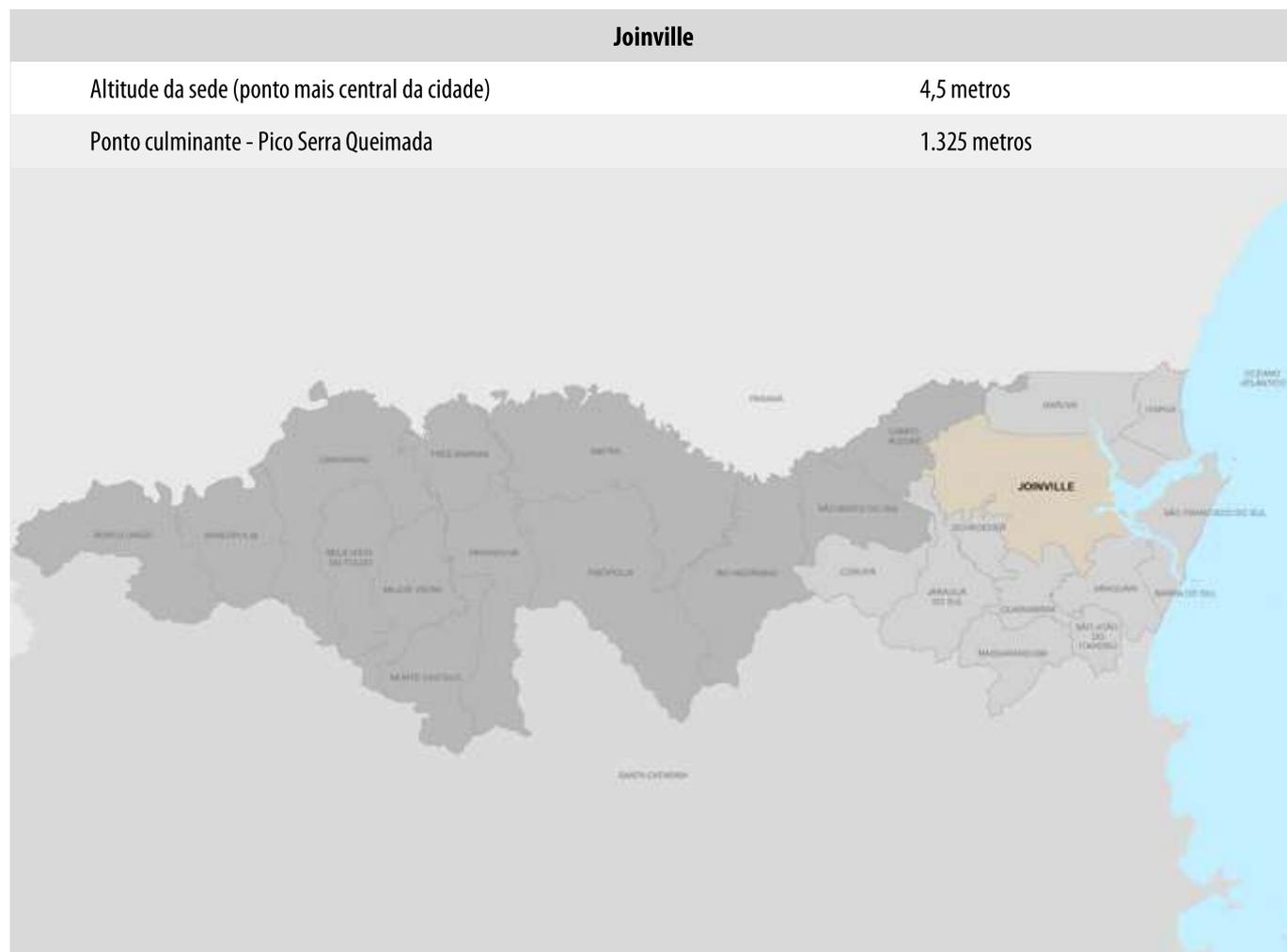


Figura 3.2 - Municípios Integrantes das Regiões Geográficas Imediata e Intermediária de Joinville

Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável - SEPUD, 2021.

A tabela 3.1 mostra a área e a população dos municípios que compõem as regiões geográficas Imediata e Intermediária de Joinville.

| | Região Intermediária de Joinville | Área (km ²) | População (estimada em 2020) | % População Região Imediata | % População Região Intermediária |
|--|-----------------------------------|-------------------------|------------------------------|-----------------------------|----------------------------------|
| Região Imediata de Joinville | Araquari | 387 | 39,524 | 3.86% | 2.81% |
| | Balneário Barra do Sul | 108 | 11,035 | 1.08% | 0.79% |
| | Corupá | 406 | 16,107 | 1.57% | 1.15% |
| | Garuva | 504 | 18,484 | 1.80% | 1.32% |
| | Guaramirim | 268 | 45,797 | 4.47% | 3.26% |
| | Itapoá | 245 | 21,177 | 2.07% | 1.51% |
| | Jaraguá do Sul | 531 | 181,173 | 17.68% | 12.89% |
| | Joinville | 1,128 | 597,658 | 58.34% | 42.52% |
| | Massaranduba | 209 | 13,998 | 1.37% | 1.00% |
| | São Francisco do Sul | 493 | 53,746 | 5.25% | 3.82% |
| | São João do Itaperiú | 152 | 3,759 | 0.37% | 0.27% |
| | Schroeder | 165 | 21,991 | 2.15% | 1.56% |
| | Total | 4,596.10 | 1,024,449 | 100.00% | 72.88% |
| Região Imediata de São Bento do Sul – Rio Negrinho | Campo Alegre | 499 | 11,981 | 8.56% | 0.85% |
| | Rio Negrinho | 907 | 42,495 | 30.38% | 3.02% |
| | São Bento do Sul | 496 | 85,421 | 61.06% | 6.08% |
| | Total | 1,902.00 | 139,897 | 100.00% | 9.95% |
| Região Imediata de Mafra | Bela Vista do Toldo | 536 | 6,362 | 2.64% | 0.45% |
| | Canoinhas | 1,148 | 54,480 | 22.58% | 3.88% |
| | Irineópolis | 590 | 11,289 | 4.68% | 0.80% |
| | Itaiópolis | 1,297 | 21,780 | 9.03% | 1.55% |
| | Mafra | 1,404 | 56,561 | 23.45% | 4.02% |
| | Major Vieira | 521 | 8,156 | 3.38% | 0.58% |
| | Monte Castelo | 561 | 8,269 | 3.43% | 0.59% |
| | Papanduva | 765 | 19,422 | 8.05% | 1.38% |
| | Porto União | 849 | 35,543 | 14.73% | 2.53% |
| | Três Barras | 436 | 19,366 | 8.03% | 1.38% |
| | Total | 8,106.11 | 241,228 | 100.00% | 17.16% |
| Região Intermediária de Joinville | | 14,604.21 | 1,405,574 | 100.00% | |

Tabela 3.1 - Municípios Integrantes das Regiões Geográficas Imediata e Intermediária de Joinville

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2021.

A figura 3.3 mostra o comparativo territorial dimensionado contra números do Brasil, Santa Catarina e microregião.

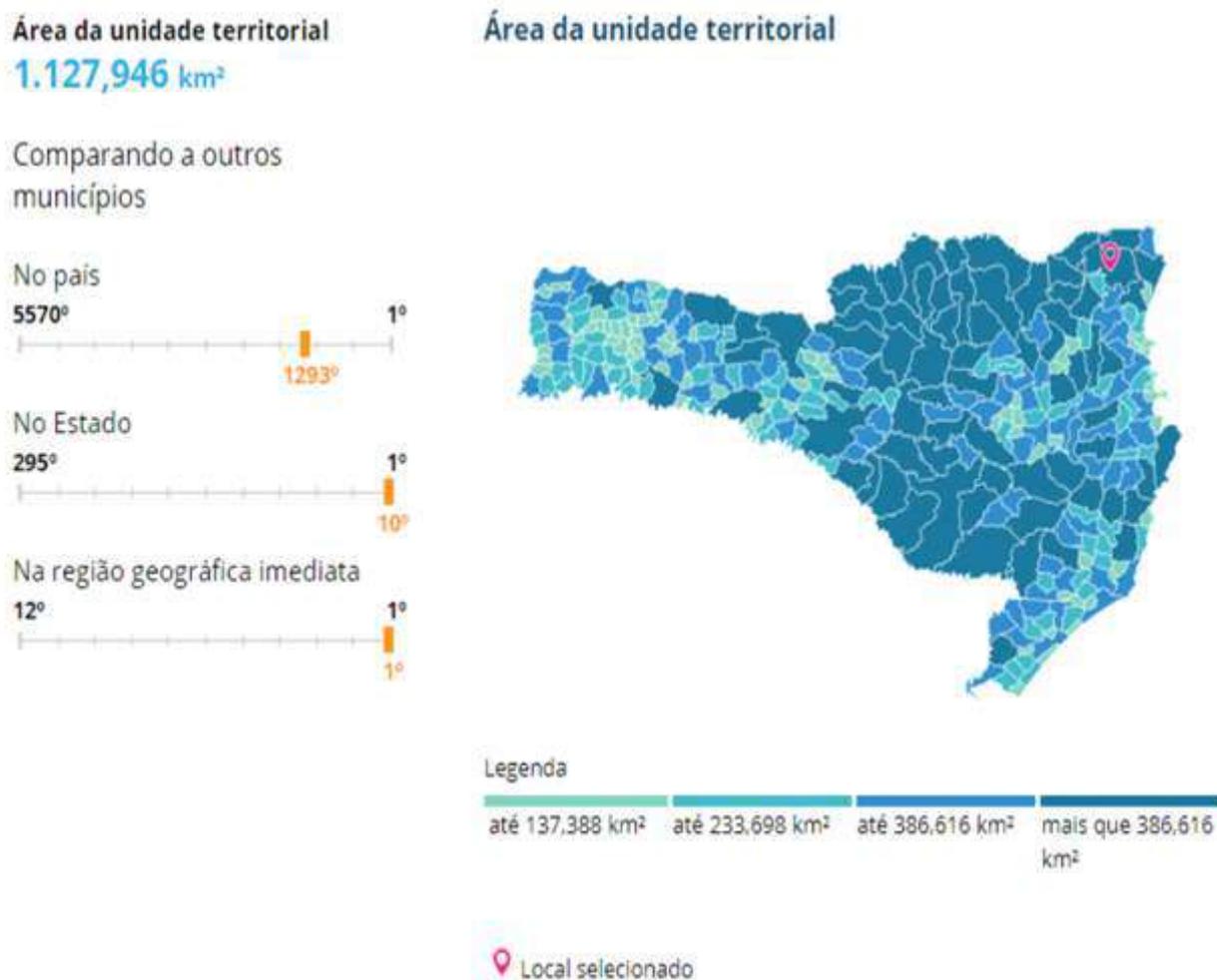


Figura 3.3 - Comparativo Territorial de Joinville

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2021.

Os limites atuais do município estão descritos na Lei Estadual n. 13.993, de 20 de março de 2007, que dispõe acerca das divisas intermunicipais de Santa Catarina. Os limites das áreas urbanas e rurais do município constam na Lei Complementar n. 470, de 09 de janeiro de 2017, ao passo que os limites dos bairros estão definidos na Lei Complementar n. 54, de 18 de dezembro de 1997.

Para fins de administração do território, Joinville é dividida em 2 distritos e 43 bairros. Os distritos Sede e Pirabeiraba abrangem áreas rurais e bairros, estes últimos são exclusivamente áreas urbanas.

A figura 3.4 mostra a divisão administrativa de Joinville.

| | | |
|----------|---------------------------------------|--------------------------|
| A | Área Urbana | 210,40 km ² |
| B | Área Rural do Distrito de Pirabeiraba | 396,30 km ² |
| C | Área Rural do Distrito Sede | |
| | Área Total do Município | 1.124,10 km ² |

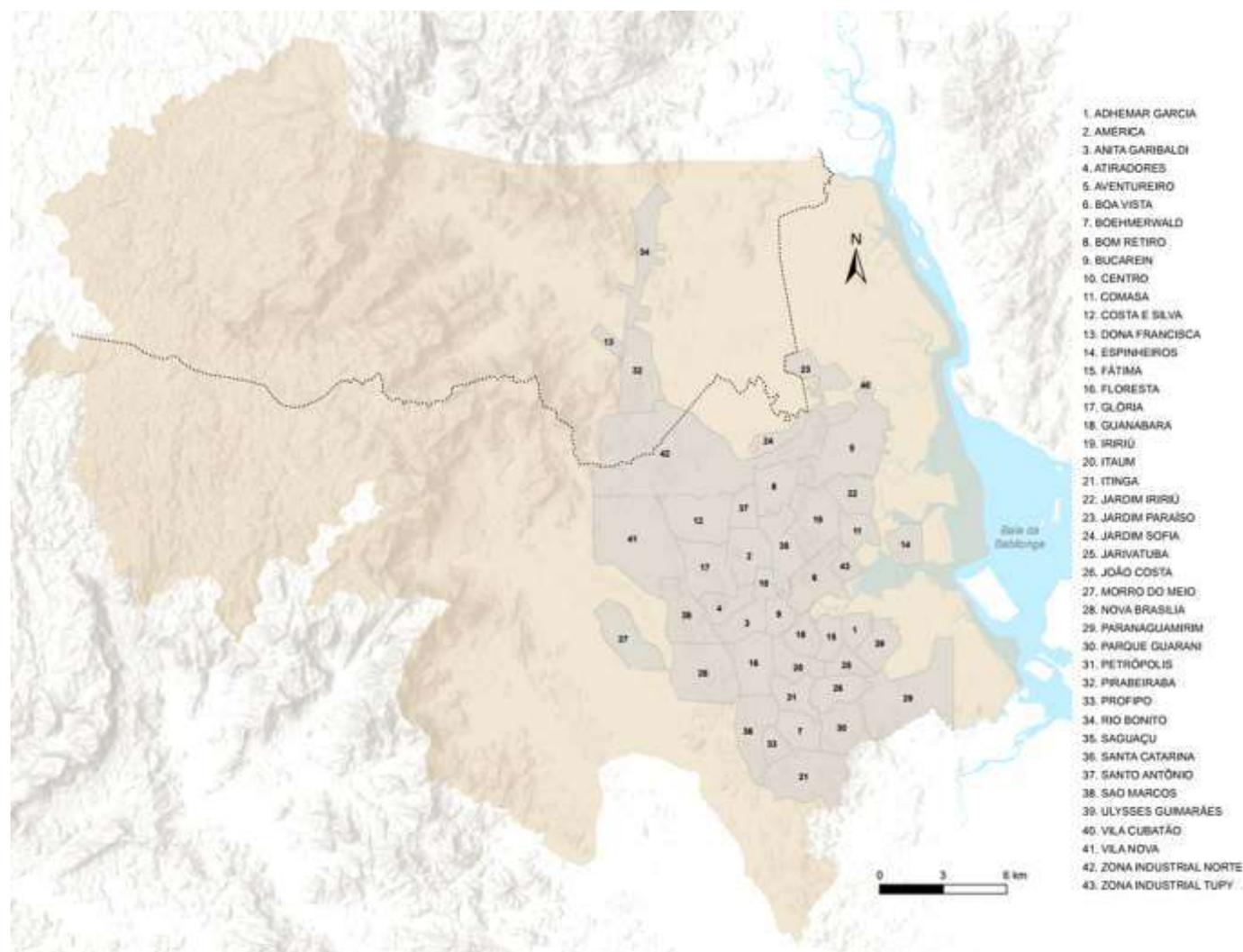


Figura 3.4 - Divisão Administrativa de Joinville

Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável, 2021.

1.1 EVOLUÇÃO URBANA

O lugar exato dos primórdios do município de Joinville, a Colônia Dona Francisca, não se deu por acaso: foi uma exigência contratual fixada no acordo de colonização firmado entre a Companhia Colonizadora de Hamburgo e o Príncipe de Joinville. Ao fundo da Baía da Babitonga, com um sistema hídrico formado por Rio Cachoeira, Lagoa de Saguazu e a própria baía, a região oferecia as melhores condições de acesso à própria Colônia e de escoamento da produção do planalto em direção ao porto de São Francisco do Sul, cuja exportação se destinava à Europa e à região do Rio da Prata.

O primeiro território do município de Joinville foi denominado na Lei n. 566, de 15 de março de 1866, a partir do desmembramento de terras de São Francisco do Sul. Até então, a Colônia era parte daquele município.

A figura 3.5, a seguir, mostra a evolução da ocupação urbana de Joinville.



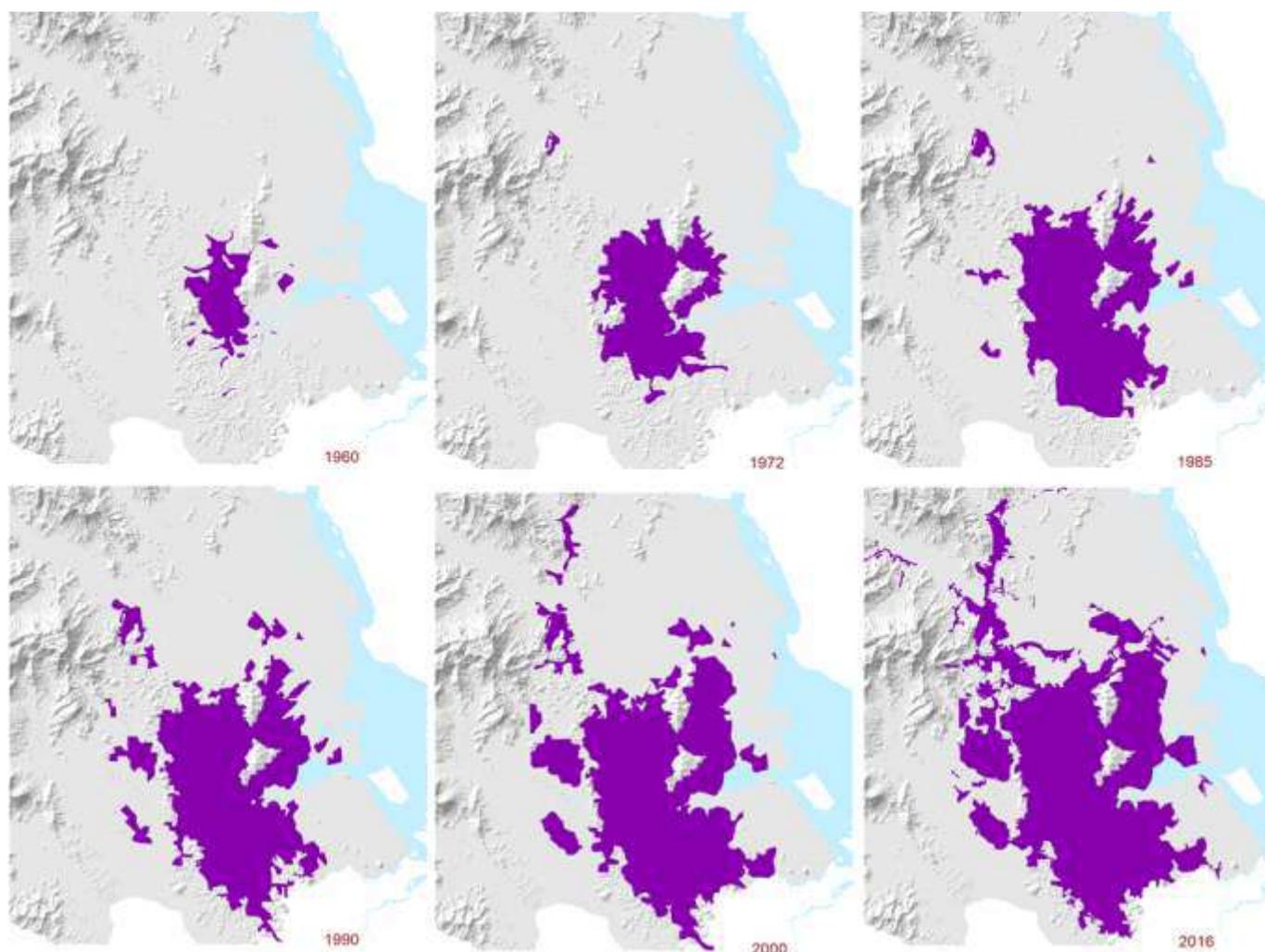


Figura 3.5 - Evolução da Ocupação Urbana de Joinville

Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável - SEPUD, 2021.

A ocupação do território se deu em caráter disperso e ao longo de caminhos que partiam do núcleo inicial (conforme as primeiras imagens da Figura 3.5) rumo ao traçado das atuais vias Nove de Março, XV de Novembro, Dr. João Colin e Visconde de Taunay. No local, adverso e desconhecido aos padrões de colonização da Europa, surgiram minifúndios de culturas variadas, lotes grandes e residências misturadas com indústrias, numa densidade baixa e configuração esparsa da malha.

Nos primeiros 50 anos do século XX, a malha urbana apresentava-se bastante concentrada, apoiada em um pequeno centro, em torno do qual se instalavam o comércio e a indústria. Desse centro partiam as vias arteriais em direção aos bairros residenciais, cujos traçados remontam aos momentos iniciais do assentamento da Colônia, consolidando-se assim uma configuração urbana radial.

O PBU - Plano Básico de Urbanismo (de 1965), através de dados censitários do IBGE, informa que, em 1950, a cidade constituía-se basicamente da Zona Central e do bairro Bucarein. No início da década de 60, a tendência já identificada de alongamento da mancha urbana para o Sul, concretiza-se com a formação do bairro Itaum. Em seguida, a Sudoeste, surge o bairro Nova Brasília e, no final dessa década, já acenavam duas novas zonas de ocupação, Glória e Boa Vista. Segundo análise do PEU - Plano de Estruturação Urbana (de 1987), a expansão urbana seguiu a orientação Norte-Sul, linearmente, condicionada à existência de fortes bloqueios: a BR-101 (a partir dos anos 1950) e a Baía da Babitonga.

O crescimento da cidade, em termos espaciais, em todo o tempo, está diretamente vinculado à expansão da base econômico-industrial, que trouxe consigo o crescimento populacional. Na segunda metade do século XX, este crescimento baseou-se na imigração oriunda principalmente do interior de Santa Catarina e do Sudoeste do Paraná. De acordo com o IBGE, na década de 1950 rompeu-se o equilíbrio entre a população urbana e rural, observado desde a criação da Colônia. Nesse período intensifica-se o processo de industrialização da economia local e, a partir da década de 1960, a taxa de crescimento demográfico supera, em mais do que o dobro, as taxas verificadas no estado e no país. Esse crescimento se mantém até os anos 1980, quando se verifica uma queda que coincide exatamente com a retração da indústria, causada pela crise econômica que abala o país e o mundo.



Na trajetória da indústria de Joinville como fator deflagrador da expansão urbana, dois casos de extrema importância ocorreram. A primeira referência se faz à Fundação Tupy, cuja transferência do seu parque industrial de 1938 do núcleo central para o bairro Boa Vista, em 1954, contribuiu para o adensamento e a cristalização de grande parte dos bairros da Zona Leste, na condição de fonte geradora de empregos.

Como segunda referência, tem-se o Distrito Industrial, criado em 1979, fruto de convênio firmado entre a Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina (CODISC) e a Prefeitura Municipal de Joinville. Seu principal objetivo era abrigar novas empresas e receber indústrias instaladas na área central que enfrentavam dificuldades de operação em função do seu porte, dos altos custos de ampliação, de conflitos de uso do solo e dos problemas de mobilidade e, portanto, precisavam ser relocadas. Modificações no quadro da economia nacional e local determinaram significativas alterações no cronograma de implantação de infraestrutura na área. O fato de muitas indústrias reverem suas intenções de se transferirem para o Distrito Industrial determinou a definição de uma área prioritária para o seu desenvolvimento, utilizando 1.100 hectares dos cerca de 3.000 hectares destinados ao Distrito Industrial.

No início da década de 1970, a Secretaria de Planejamento, com base em informações de mapas de época e fotografias aéreas, levanta novos núcleos de ocupação mais expressivos nos bairros Costa e Silva, Santo Antônio, América, Saguazu, Iririú e adjacências, Anita Garibaldi, Floresta e Santa Catarina, dentre outros pequenos assentamentos no Vila Nova e em Pirabeiraba.

Na década de 1990, há adensamento nas localidades Morro do Meio, São Marcos, Jardim Paraíso, Aventureiro, Fátima, Jarivatuba, Jardim Sofia, Espinheiros e Distrito Industrial, ao longo das Ruas Dona Francisca e Ruy Barbosa.

Nos últimos anos, com base em imagens digitais (Satélite Quickbird, 2004) percebeu-se um grande avanço populacional no sentido Leste do município e a criação de outros núcleos de ocupação.

Ao Sul da cidade, houve conurbação com o município de Araquari e a consequente anexação, no ano 2000, de uma área de 25km² que ampliou o bairro joinvilense Paranaguamirim. Já ao norte, surgiu o bairro Vila Cubatão, um núcleo urbano segregado ao norte do aeroporto. Continua evidente a pressão da malha urbana no sentido Norte, em direção ao Distrito Industrial.

Em 2004 foi criado o bairro Ulysses Guimarães, desmembrado do bairro Adhemar Garcia. Em 2007 foi o bairro Profipo que foi desmembrado do Santa Catarina. Neste ano também foi criado o bairro Parque Guarani e o bairro Itoupava-Açu passou a pertencer ao município de Schroeder, após plebiscito realizado na comunidade.

A tabela 3.2, a seguir, mostra os usos das unidades autônomas (unidade independente de moradia, comércio ou outro) por bairro.

| Bairro | Residencial | Baldio | Serviços | Comercial | Industrial |
|-----------------------|----------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| Adhemar Garcia | 3,516 | 251 | 58 | 93 | 4 |
| América | 7,557 | 412 | 726 | 773 | 13 |
| Anita Garibaldi | 8,493 | 355 | 548 | 426 | 14 |
| Atiradores | 4,863 | 186 | 401 | 142 | 21 |
| Aventureiro | 13,632 | 631 | 360 | 627 | 45 |
| Boa Vista | 6,022 | 361 | 206 | 299 | 31 |
| Boehmerwald | 5,248 | 364 | 152 | 300 | 17 |
| Bom Retiro | 6,588 | 413 | 163 | 190 | 24 |
| Bucarein | 3,552 | 168 | 298 | 278 | 16 |
| Centro | 5,163 | 54 | 2810 | 1580 | 1 |
| Comasa | 6,322 | 118 | 191 | 288 | 10 |
| Costa e Silva | 14065 | 707 | 344 | 550 | 29 |
| Dona Francisca | 211 | 38 | 8 | 8 | 4 |
| Espinheiros | 3,237 | 230 | 40 | 90 | 4 |
| Fátima | 4,227 | 191 | 177 | 321 | 0 |
| Floresta | 8,869 | 589 | 366 | 472 | 49 |
| Glória | 6,553 | 658 | 352 | 421 | 25 |
| Guanabara | 4,274 | 257 | 154 | 261 | 21 |
| Iririú | 9,464 | 604 | 438 | 746 | 37 |
| Itaum | 5,460 | 369 | 248 | 334 | 15 |
| Itinga | 2,792 | 382 | 66 | 83 | 43 |
| Jardim Iririú | 8,397 | 216 | 175 | 346 | 11 |
| Jardim Paraíso | 6,504 | 649 | 109 | 247 | 3 |
| Jardim Sofia | 1,742 | 229 | 54 | 48 | 41 |
| Jarivatuba | 3,755 | 238 | 83 | 154 | 5 |
| João Costa | 4,185 | 454 | 73 | 138 | 7 |
| Morro do Meio | 3,290 | 438 | 63 | 122 | 5 |
| Nova Brasília | 4,813 | 681 | 171 | 175 | 28 |
| Paranaguamirim | 9,404 | 1923 | 113 | 330 | 4 |
| Parque Guarani | 3,810 | 353 | 38 | 89 | 8 |
| Petrópolis | 4,712 | 430 | 78 | 153 | 4 |
| Pirabeiraba | 2,197 | 502 | 177 | 199 | 48 |
| Profipo | 1,338 | 123 | 31 | 62 | 3 |
| Rio Bonito | 1,586 | 306 | 54 | 68 | 26 |
| Saguaçu | 7,239 | 444 | 522 | 351 | 19 |
| Santa Catarina | 2,658 | 412 | 93 | 83 | 27 |
| Santo Antônio | 6,421 | 314 | 247 | 205 | 7 |
| São Marcos | 1,237 | 270 | 65 | 30 | 11 |
| Ulysses Guimarães | 2489 | 580 | 27 | 80 | 2 |
| Vila Cubatão | 362 | 62 | 4 | 12 | 1 |
| Vila Nova | 10,858 | 1973 | 236 | 464 | 53 |
| Zona Industrial Norte | 1195 | 487 | 279 | 269 | 322 |
| Zona Industrial Tupy | 23 | 14 | 10 | 16 | 11 |
| Total | 218,323 | 18,436 | 10,808 | 11,923 | 1,069 |

Tabela 3.2 - Usos das Unidades Autônomas por Bairro

Fonte: Secretaria da Fazenda - SEFAZ, 2021.

A tabela 3.3, a seguir, mostra a evolução da distribuição da população por bairro (valores estimados).

| BAIRRO | 1980 | 1991 | 2000 | 2010 | 2015 | 2016 | 2020 |
|-----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Adhemar Garcia | - | - | 14,173 | 9,278 | 10,120 | 10,255 | 10,759 |
| América | 8,455 | 8,873 | 9,877 | 11,264 | 12,287 | 12,451 | 13,063 |
| Anita Garibaldi | 6,493 | 6,164 | 7,663 | 8,156 | 8,897 | 9,016 | 9,460 |
| Atiradores | 3,102 | 3,951 | 4,400 | 5,002 | 5,455 | 5,528 | 5,800 |
| Aventureiro | - | 20,042 | 30,395 | 34,910 | 38,079 | 38,587 | 40,484 |
| Boa Vista | 32,410 | 42,876 | 16,598 | 16,638 | 18,148 | 18,390 | 19,294 |
| Boehmerwald | - | - | 8,326 | 16,224 | 17,696 | 17,932 | 18,814 |
| Bom Retiro | 8,085 | 9,462 | 9,479 | 11,775 | 12,844 | 13,015 | 13,655 |
| Bucarein | 5,176 | 4,925 | 5,227 | 5,428 | 5,919 | 5,998 | 6,293 |
| Centro | 4,445 | 3,740 | 4,431 | 4,961 | 5,411 | 5,483 | 5,753 |
| Comasa | - | - | 19,048 | 19,601 | 21,379 | 21,664 | 22,729 |
| Costa e Silva | 11,398 | 18,576 | 22,299 | 27,425 | 29,914 | 30,313 | 31,804 |
| Dona Francisca | - | - | - | 528 | 576 | 584 | 612 |
| Espinheiros | - | - | 6,139 | 8,338 | 9,095 | 9,216 | 9,670 |
| Fátima | 6,480 | 17,407 | 13,468 | 14,031 | 15,304 | 15,508 | 16,271 |
| Floresta | 14,529 | 14,109 | 16,990 | 17,986 | 19,619 | 19,881 | 20,858 |
| Glória | 6,200 | 7,311 | 8,213 | 10,327 | 11,264 | 11,414 | 11,975 |
| Guanabara | 8,637 | 10,044 | 9,465 | 11,352 | 12,382 | 12,547 | 13,164 |
| Iririú | 31,088 | 34,408 | 21,357 | 22,344 | 24,371 | 24,696 | 25,911 |
| Itaum | 22,549 | 31,419 | 11,568 | 14,287 | 15,582 | 15,790 | 16,567 |
| Itinga | 2,549 | 11,674 | 15,360 | 6,362 | 6,939 | 7,032 | 7,377 |
| Jardim Iririú | - | - | 19,162 | 22,756 | 24,822 | 25,153 | 26,390 |
| Jardim Paraíso | - | - | 12,685 | 16,791 | 18,315 | 18,559 | 19,471 |
| Jardim Sofia | - | 2,164 | 3,170 | 4,221 | 4,604 | 4,665 | 4,895 |
| Jarivatuba | 7,834 | 23,575 | 15,440 | 12,318 | 13,435 | 13,614 | 14,284 |
| João Costa | - | - | 10,475 | 12,560 | 13,700 | 13,883 | 14,565 |
| Morro do Meio | - | 3,326 | 7,413 | 9,824 | 10,716 | 10,859 | 11,393 |
| Nova Brasília | 7,431 | 11,221 | 11,211 | 12,810 | 13,972 | 14,158 | 14,854 |
| Paranaguamirim | - | - | 9,879 | 27,728 | 30,245 | 30,648 | 32,155 |
| Parque Guarani | - | - | - | 10,633 | 11,598 | 11,753 | 12,331 |
| Petrópolis | - | - | 13,064 | 13,368 | 14,582 | 14,776 | 15,503 |
| Pirabeiraba Centro | 2,493 | 7,655 | 4,008 | 4,150 | 4,526 | 4,586 | 4,812 |
| Profipo | - | - | - | 4,420 | 4,821 | 4,885 | 5,125 |
| Rio Bonito | - | - | 5,114 | 6,236 | 6,802 | 6,893 | 7,232 |
| Saguaçu | 10,812 | 11,473 | 11,122 | 13,087 | 14,275 | 14,465 | 15,176 |
| Santa Catarina | 7,104 | 11,985 | 11,769 | 6,056 | 6,607 | 6,695 | 7,024 |
| Santo Antônio | 3,883 | 3,999 | 4,736 | 6,555 | 7,151 | 7,246 | 7,603 |
| São Marcos | 3,436 | 3,621 | 2,477 | 2,649 | 2,889 | 2,928 | 3,072 |
| Ulysses Guimarães | - | - | - | 9,365 | 10,214 | 10,350 | 10,859 |
| Vila Cubatão | - | - | 1,076 | 993 | 1,083 | 1,097 | 1,151 |
| Vila Nova | 2,437 | 8,883 | 15,695 | 22,008 | 24,005 | 24,325 | 25,521 |
| Zona Industrial Norte | 2,541 | 937 | 1,948 | 3,061 | 3,339 | 3,384 | 3,550 |
| Zona Industrial Tupy | - | - | 52 | 44 | 49 | 50 | 53 |
| Área Rural | 16,045 | 12,404 | 14,632 | 17,438 | 19,120 | 19,373 | 20,326 |
| Total | 235,612 | 346,224 | 429,604 | 515,288 | 562,151 | 569,645 | 597,658 |

Tabela 3.3 - População Estimada por Bairro

Fonte: IBGE censo demográfico 1980, 1991, 2000 e 2010. Estimativas IBGE E SEPUD, 2021.

A figura 3.6, a seguir, mostra o comparativo populacional da cidade de Joinville em relação a Santa Catarina e ao Brasil com base no último censo realizado em 2010.

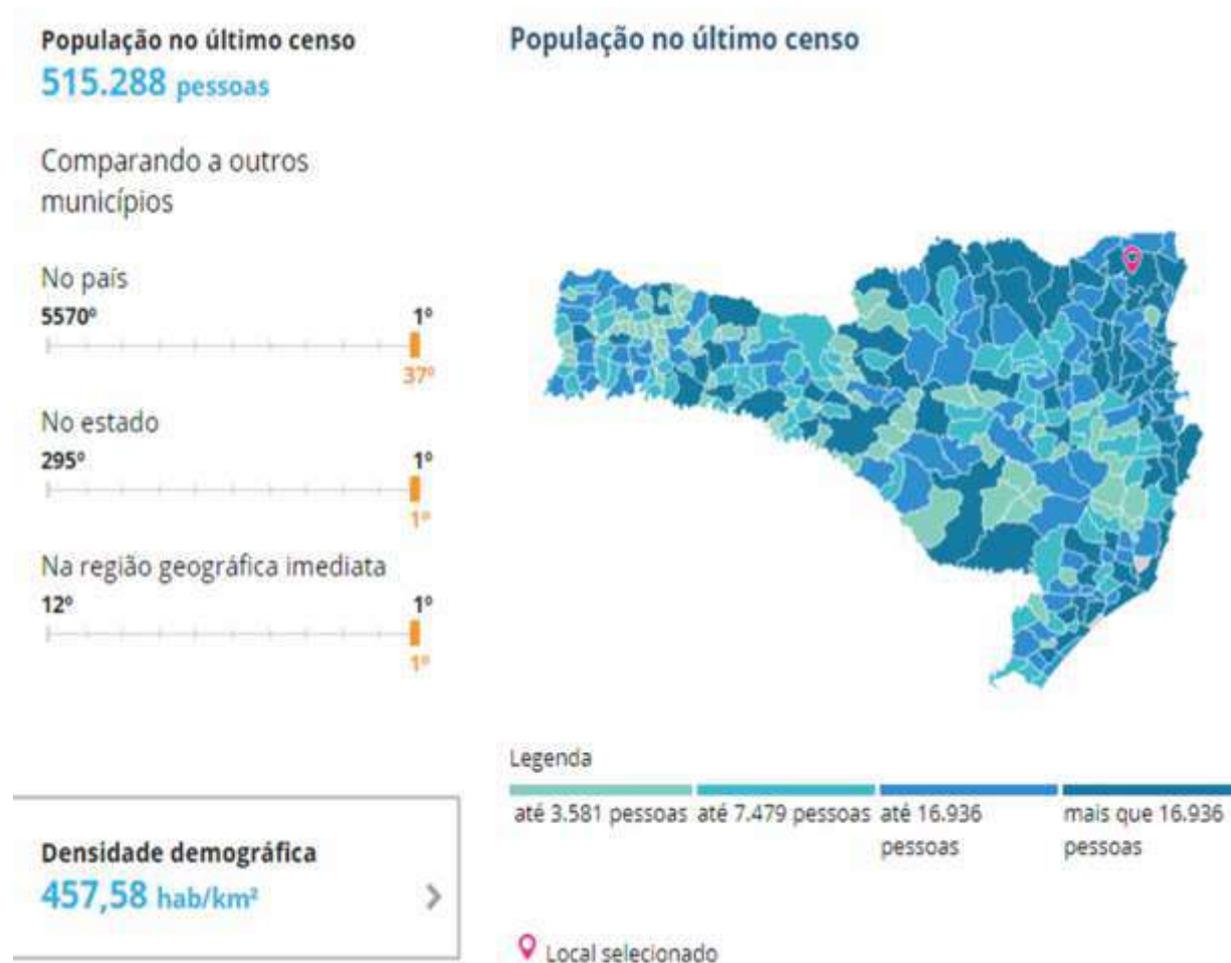


Figura 3.6 - Comparativo Populacional de Joinville

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2021.

1.2 PLANEJAMENTO URBANO

Os primeiros trabalhos de natureza urbanística em Joinville foram realizados em 1965. O então chamado “Plano Básico de Urbanismo”, ou PBU, foi desenvolvido pela Sociedade Serete de Estudos e Projetos Ltda, em conjunto com o escritório Jorge Wilhelm Arquitetos Associados. O PBU traçou uma análise da situação e das tendências do desenvolvimento social e urbanístico do município, e resultou na Lei n. 795/1966, que estabeleceu um plano de uso do solo e lançou diretrizes que deveriam ser observadas na elaboração de um plano diretor. Em seguida, elaborou-se o Plano Diretor do Sistema de Transportes Urbanos, pela Serete, que resultou na Lei n. 1.262/1973, de uso e ocupação do solo, também conhecida como “Plano Diretor de 73”.

Um resumo dos marcos históricos do planejamento urbano em Joinville está na tabela 3.4, a seguir.

| | |
|------|---|
| 1900 | Lei Orgânica do Município de Joinville, de 02 de abril de 1900 |
| 1964 | Lei n. 667/1964, Código de Obras do Município, de 08 de maio de 1964. |
| 1965 | Plano Básico de Urbanismo, o primeiro trabalho de natureza urbanística em Joinville. |
| 1966 | Lei n. 795, plano de uso do solo e diretrizes para um plano diretor. |
| 1973 | Lei n. 1.262, de uso e ocupação do solo, também conhecida como Plano Diretor de 1973. Concebe uma zona de uso predominante industrial, denominada Z7, e institui o plano viário. |
| 1975 | Lei n. 1.410, substitui as disposições relativas ao uso e ocupação do solo do Plano Diretor de 73, mas mantém as disposições relativas ao parcelamento do solo. |
| 1975 | Lei n. 1.411, cria o Plano Diretor da Zona Industrial. |
| 1981 | Lei 1.828, promove a adequação do Plano Diretor de 1973 à Lei Federal n. 6.766/1979, especialmente no que diz respeito às áreas de uso público. |
| 1981 | Lei n. 1.839, revoga a Lei n. 1.411/1975, altera dispositivos e flexibiliza algumas exigências referentes ao zoneamento interno. |
| 1987 | Plano de Estruturação Urbana - PEU, no qual se fez uma análise urbanística detalhada do município e se traçou diretrizes de desenvolvimento. O PEU, no entanto, não se consolidou como lei. |
| 1991 | Criação do IPPUJ - Fundação Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Joinville, para assessorar o governo na condução de assuntos relacionados ao desenvolvimento municipal nos aspectos físico-territoriais. |
| 1993 | Elaboração do Plano Cicloviário, cujo objetivo era a implantação de uma malha cicloviária de 120 km de ciclovias, em 20 anos. |
| 1996 | Lei Complementar n. 27, que dispõe sobre uso, ocupação e parcelamento do solo, revoga totalmente a Lei n. 1.410/1975 e parcialmente a Lei n. 1.262/1973. Redefine os limites do perímetro urbano. |
| 2000 | Instituída a Lei Complementar n. 84, o Código de Posturas, que versa sobre higiene, segurança, ordem e costumes públicos. |
| 2008 | Lei n. 261, novo plano diretor. A lei propôs diversos planos setoriais e urbanísticos, como uma nova lei de uso, ocupação e parcelamento do solo, com revisão posterior por uma lei de ordenamento territorial; a elaboração de um plano setorial de mobilidade e acessibilidade; reformulação do código de posturas, estudo de impacto de vizinhança, constituição de um conselho da cidade etc. |
| 2009 | Constituído o Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Joinville, ou, Conselho da Cidade, que promove o debate com a população e com representantes de diversas entidades sociais para a elaboração de diretrizes de planejamento urbano. A atual lei de regulamentação é a n. 380/2012. |
| 2010 | Lei Complementar n. 312, de uso, ocupação e parcelamento do solo. Alterou a Lei n. 27/1996. |
| 2010 | Lei Complementar n. 318, a Lei de Estruturação Territorial, definiu um novo limite para o perímetro urbano, bem como o macrozoneamento do município. |
| 2011 | Lei Complementar n. 336, institui o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV). Realizado a cargo do empreendedor, traz informações sobre aspectos positivos e negativos da instalação de grandes empreendimentos na cidade. Após análise destes aspectos, o município pode exigir adequações do projeto e definir medidas mitigadoras, potencializadoras, compensatórias ou compatibilizadoras de impactos. |
| 2013 | Decreto Municipal n. 20.668, regulamenta o processo de aprovação do EIV. |
| 2015 | Aprovação do Plano de Mobilidade Sustentável de Joinville (PlanMOB), cujo principal objetivo é estabelecer estratégias e ações acerca da mobilidade sustentável na cidade. |

| | |
|------|--|
| 2016 | Aprovação do Plano Diretor De Transportes Ativos - PDTA, que tem entre seus objetivos estabelecer diretrizes para a avaliação quantitativa e qualitativa de calçadas e vias cicláveis e propor a rede urbana prioritária de caminhabilidade e cicloviária do município. |
| 2017 | Criada a Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável – SEPUD, em substituição ao IPPUJ. Sua finalidade é: “planejar políticas de desenvolvimento urbano do Município, indicando e coordenando seus meios de execução, visando o desenvolvimento sustentável da cidade, promover ações que busquem integrar o Município com as diversas cidades, regiões ou países, no sentido de incentivar o intercâmbio educacional, cultural e o desenvolvimento econômico” (texto da Lei n. 495/2018). |
| 2017 | Lei Complementar 470, institui a Lei de Ordenamento Territorial, que regulamenta a divisão territorial, o uso, a ocupação e o parcelamento do solo. Na sua elaboração, entre outros aspectos, levou-se em consideração a infraestrutura existente e a planejada, as restrições ambientais, a paisagem urbana e as áreas de interesse cultural, de forma a atender as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor. |
| 2018 | Lei Complementar nº 500, de 07 de maio de 2018. Altera as Leis Complementares nºs 261/08 - Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Joinville e 470/17 - Lei de Ordenamento Territorial, estabelecendo o conceito e aplicação do Uso Condicionado, com objetivo de promover o desenvolvimento social e urbanístico em consonância com o Princípio do Desenvolvimento Sustentável. |
| 2018 | Lei de Regularização Construtiva 502/2018. Dispõe sobre a celebração de Termo de Compromisso e Ajustamento de Conduta, a ser firmado entre o Executivo Municipal e pessoas físicas ou jurídicas, para regularização de imóveis que tenham sido construídos em desconformidade com a nova Lei de Ordenamento Territorial - Lei Complementar nº470, de 09 de janeiro de 2017. |
| 2019 | Lei Complementar nº 523, de 04 de janeiro de 2019. Regulamenta os Instrumentos de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável previstos na Lei Complementar nº 261, de 28 de fevereiro de 2008- Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Joinville. |
| 2019 | Decreto nº 33.960, de 11 de abril de 2019. Regulamenta disposições da Lei Complementar nº 523, de 04 de janeiro de 2019, referentes ao instrumento urbanístico de Outorga Onerosa do Direito de Construir - OODC e do Fator de Planejamento - FP. |
| 2019 | Lei Complementar nº 524, de 04 de janeiro de 2019. Institui, nos termos do § 4º do art. 182, da Constituição Federal, os instrumentos de Indução ao Desenvolvimento Sustentável visando o cumprimento da Função Social da Propriedade Urbana no Município de Joinville e dá outras providências. |
| 2019 | Decreto nº 35.203, de 04 de julho de 2019. Regulamenta disposições da Lei Complementar nº 524, de 04 de janeiro de 2019, referentes aos instrumentos de Indução ao Desenvolvimento Sustentável do Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórios; Imposto Predial e Territorial Urbano Progressivo no Tempo e Desapropriação com Pagamento mediante Títulos da Dívida Pública. |
| 2019 | Lei Complementar nº 553, de 20 de dezembro de 2019. Institui o regime de Estruturação Urbana, Uso e Ocupação do Solo de Área de Expansão Urbana Leste, conforme o disposto na Lei Complementar nº470, de 09 de janeiro de 2017, e dá outras providências. |
| 2019 | Lei de Outorga de Alteração de Uso 539/2019. Dispõe sobre a Outorga Onerosa de Alteração de Uso do Solo em áreas decorrentes de ampliação do perímetro urbano do Município de Joinville e nas Áreas Urbanas de Proteção Ambiental (AUPA). |
| 2019 | Decreto 35.951/2019. Regulamenta disposições da Lei Complementar nº 539, de 13 de setembro de 2019, referente aos procedimentos administrativos e a fórmula de cálculo da contrapartida financeira paga pelo beneficiário para utilização do instrumento urbanístico da Outorga Onerosa de Alteração de Uso do Solo (OOAU). |
| 2020 | Lei Complementar 555/20, de 27 de março de 2020. Acrescenta o §4º ao art. 33 e o §4º ao art. 34, altera a redação do §1º do art. 34 e altera a parte 1 e 3 do Anexo IV – Requisitos Urbanísticos para Parcelamento do Solo – Loteamento e Desmembramento – Área Urbana, da Lei Complementar nº 470 de 09 de janeiro de 2017. |
| 2020 | Decreto 37.786, de 02 de abril de 2020. Estabelece a contrapartida dos 2% na Transferência do Direito de Construir. Decreto 34.653/19 estabelece regramento sobre a TDC |

Tabela 3.4 - Síntese Histórica do Planejamento Urbano em Joinville

Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável - SEPUD, 2021.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Roseane Maria; ROSA, Terezinha Fernandes da; et al. História dos Bairros de Joinville. 1ª ed. Joinville: 1992.

HOENICKE, Nilzete Farias. O Distrito Industrial de Joinville e Suas Implicações no Processo de Desenvolvimento Industrial e na Estruturação da Cidade - 1975-2000. São Paulo: 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. IBGE Cidades. População Estimada (2018). Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 18 mar 2019.

_____. Regiões Geográficas. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/regioes_geograficas/>. Acesso em: 18 mar 2019.

JOINVILLE, Prefeitura. Joinville: Primeiros Habitantes. Itajaí: Casa Aberta, 2010.

2 MOBILIDADE

A estrutura viária de Joinville pode ser explicada pela intensa abertura de vias, que remonta ao período de fundação e desenvolvimento da Colônia Dona Francisca. A necessidade de acesso aos lotes deu-se à medida que estes iam sendo comercializados e essa necessidade, associada às características físicas e naturais locais, elevações, restingas e manguezais, acabou por configurar um sistema extremamente espontâneo, sem critérios urbanísticos acadêmicos. Isto fica evidenciado pelas vias de acesso à cidade a áreas pioneiras de ocupação que determinaram o desenvolvimento da malha urbana predominantemente na direção Norte-Sul. Estas vias foram configuradas pelas ligações entre Curitiba e Florianópolis, mas também se estabeleceram outros eixos de orientação Oeste-Leste, a partir das ligações entre a serra e os portos de Joinville e de São Francisco do Sul.

Complementarmente a isto, uma malha sem critérios urbanísticos foi implementada ao longo do tempo, preenchendo as áreas planas entre os eixos principais e, posteriormente, nas áreas periféricas, linearmente acompanhando os próprios eixos.

2.1 INTEGRAÇÃO RODOVIÁRIA

A seguir, na Tabela 3.5, apresentamos a situação das vias no município, demonstrando as diversas extensões de pavimentação.

| SUB- PREFEITURA | Extensão Total (m) | Extensão Asfaltada (m) | Extensão Lajota (m) | Extensão Paralelepípedo (m) | Extensão sem pavimentação (m) | % Pavimentado | % Saibro |
|---------------------|--------------------|------------------------|---------------------|-----------------------------|-------------------------------|---------------|----------|
| Centro-Norte | 431.231 | 316.033 | 35.199 | 30.682 | 49.317 | 88,56 | 11,44 |
| Leste | 274.527 | 148.244 | 42.024 | 7.203 | 77.056 | 71,93 | 28,07 |
| Nordeste | 194.774 | 107.111 | 13.402 | 2.949 | 71.312 | 63,39 | 36,61 |
| Oeste | 105.002 | 37.202 | 15.642 | 0 | 52.158 | 50,33 | 49,67 |
| Pirabeiraba | 69.720 | 34.788 | 3.818 | 1.018 | 30.096 | 56,83 | 43,17 |
| Sudeste | 308.625 | 103.134 | 20.041 | 332 | 185.118 | 40,02 | 59,98 |
| Sudoeste | 109.110 | 32.626 | 15.883 | 796 | 59.805 | 45,19 | 54,81 |
| Sul | 333.148 | 136.742 | 43.310 | 17.904 | 135.192 | 59,42 | 40,58 |
| Total | 1.826.137 | 915.880 | 189.319 | 60.884 | 660.054 | 63,86 | 36,14 |

Tabela 3.5 - Situação da Extensão e Tratamento de Vias - 2020

Fonte: Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA, 2021.

A Figura 3.7, a seguir, mostra os principais acessos rodoviários de Joinville, a localização do aeroporto, dos portos próximos e da rede ferroviária.

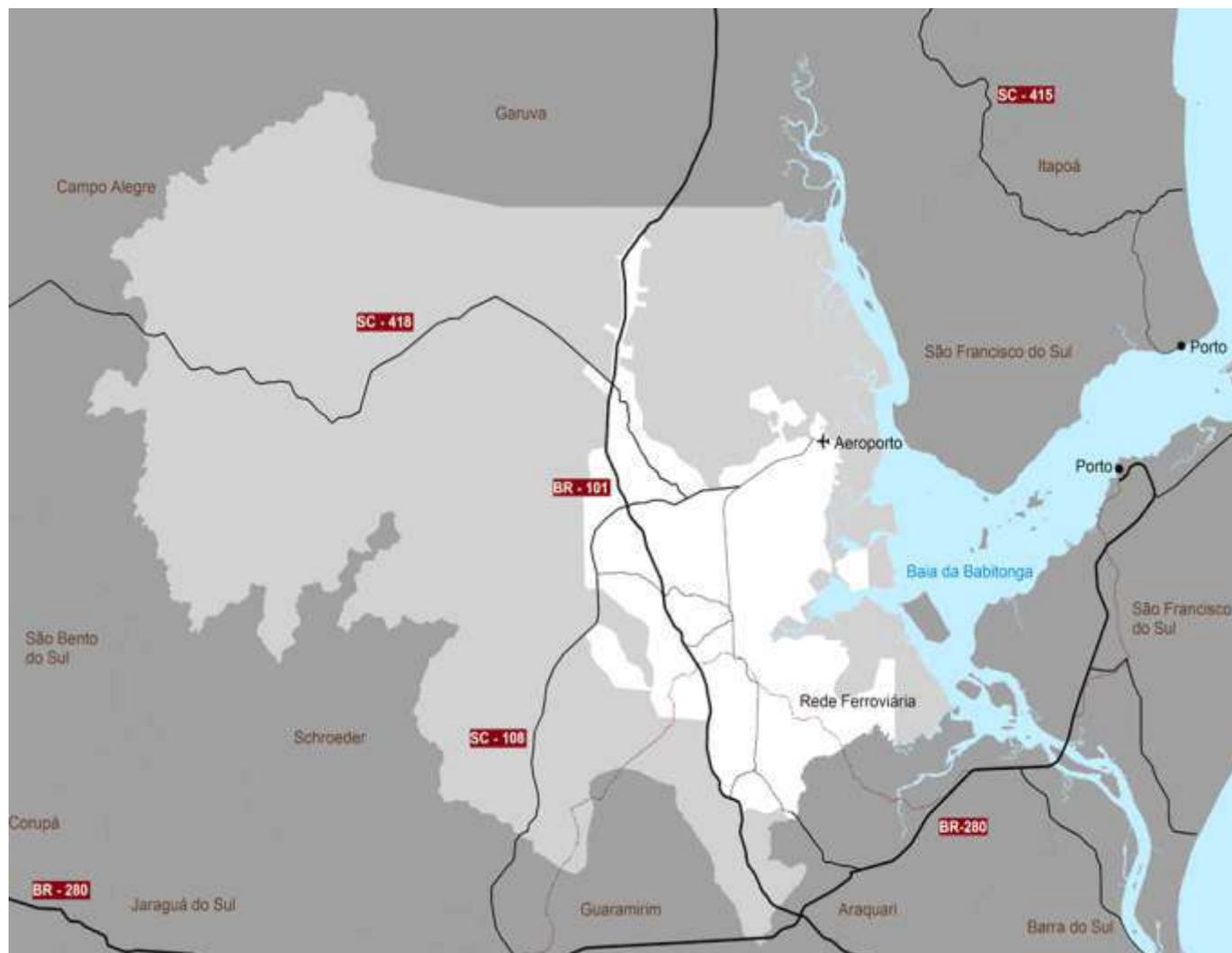


Figura 3.7 - Principais Acessos a Joinville

Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável - SEPUD, 2021.

Com acesso pelo Oeste da cidade, a rodovia BR-101, totalmente duplicada em território catarinense, integra Joinville aos litorais Norte e Sul do Brasil. Em direção ao Norte, a BR-101 segue pela cidade vizinha de Garuva e dá acesso à rodovia SC-415, que leva ao porto de Itapoá (distância rodoviária de 79 km de Joinville). Em território do estado do Paraná, outras rodovias dão acesso ao porto de Paranaguá (distância rodoviária de 126 km de Joinville) e à capital Curitiba (130 km).

Ao Sul, a BR-101 dá acesso ao município próximo de São João do Itaperiú e desce o litoral catarinense em direção aos portos de Navegantes (distância rodoviária de 88 km) e de Itajaí (distância rodoviária de 94 km). Mais adiante surge a capital do estado, Florianópolis (distância rodoviária de 180 km), e a rodovia segue pela costa do estado do Rio Grande do Sul.

Acessada pela região Sul da cidade, a rodovia BR-280 cruza transversalmente o Norte de Santa Catarina, entre a região de fronteira com a Argentina e a cidade de São Francisco do Sul, à Leste de Joinville, onde está localizado o porto mais próximo da cidade (distância rodoviária de 61 km). Esta rodovia também dá acesso aos municípios a Sudeste - Araquari e Balneário Barra do Sul.

Os municípios a Oeste de Joinville - Campo Alegre e São Bento do Sul - estão integrados pela rodovia SC-418, conhecida como Rodovia Dona Francisca. O acesso aos municípios a sudoeste da cidade é feito pela SC-108, conhecida como Rodovia do Arroz, que passa por Massaranduba e segue até a região de divisa com o Rio Grande do Sul. Ainda no Sudoeste de Joinville, a SC-108 se encontra com a BR-280, que segue na direção Oeste para Guaramirim, Jaraguá do Sul, Schroeder e Corupá e vai em direção ao Norte catarinense para a cidade de Rio Negrinho, onde se encontra com a SC-418.

Nas proximidades da região central de Joinville está localizado o Terminal Rodoviário Harold Nielson. O terminal serve de ponto de embarque de ônibus de viagem para as principais cidades de Santa Catarina e diversas capitais e cidades do Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

Local: Terminal Rodoviário Harold Nielson

Endereço: Rua Paraíba, 769, Anita Garibaldi, 89203-530

O embarque do transporte intermunicipal que integra Joinville às cidades de Araquari, Barra do Sul e São Francisco do Sul ocorre na região central, próximo à Prefeitura.

Local: Embarque de Transporte Intermunicipal

Cidades Integradas: Joinville, Araquari, Barra do Sul, São Francisco do Sul

Endereço: Av. Doutor Albano Schulz, 200, Centro, 89201-600

2.2 INTEGRAÇÃO FERROVIÁRIA E AEROPORTUÁRIA

A ferrovia que passa pelo limite municipal de Joinville liga a região do porto em São Francisco do Sul à cidade de Mafra. Nesta cidade há conexão ferroviária à malha nacional, para Porto Alegre, São Paulo e todo Paraná.

A carga transportada inclui farelo de soja, trigo, sucata, cerâmica e bentonita, soja, óleo degomado, sorgo, aveia, milho, fertilizantes, minério de ferro, bobina de aço, ferro gusa e refrigeradores.

A concessão ferroviária local é operada pela empresa Rumo Logística, que em 2015 fundiu-se com a empresa América Latina Logística (ALL), que era a concessionária até então. Atualmente existe um estudo realizado pelo Consórcio Vega/Azimuth para um projeto de construção de um Contorno Ferroviário em Joinville.

A implantação do Contorno Ferroviário de Joinville cumpre o objetivo de remover da área central da sede do município, densamente urbanizada, os trilhos do antigo Ramal 5 da Rede Viação Paraná – Santa Catarina, hoje operado pela ALL – América Latina Logística do Brasil S.A.

A implantação do contorno, além de atender às aspirações da população do seu entorno, que se livra do desconforto e dos riscos inerentes à circulação de composições ferroviárias em zonas de alta densidade demográfica, irá ao encontro aos interesses dos administradores municipais, dos usuários do sistema viário urbano e suburbano, dos operadores do sistema de transporte urbano, suburbano e intermunicipal e dos usuários e concessionários do transporte ferroviário. A nordeste do limite urbano, localiza-se o aeroporto da cidade, Aeroporto Lauro Carneiro de Loyola, que iniciou as suas atividades em 9 de março de 1953.

Com vocação para os negócios e para o turismo de eventos, o Aeroporto de Joinville está localizado a 13km do centro da cidade e movimentada, diariamente, uma média de 1.351 passageiros, 34 voos e 5.214 kg de carga aérea. Os funcionários das empresas que operam o sistema aeroportuário representam uma população fixa de 595 pessoas.

Área Bruta Locável (ABL): 675 m², que representam 20,7% do terminal de passageiros, distribuídos em térreo e 1º pavimento.

A ABL é segmentada em:

- Varejo: 91 m²
- Serviços: 160 m²
- Alimentação: 415 m²
- Área Promocional: 9 m²

Total de pontos comerciais: 33

O aeroporto é operado pela Infraero e oferece voos diários para os aeroportos de Congonhas (cidade de São Paulo) e Viracopos (Campinas), comercializados pelas empresas Gol, Azul e LATAM.

A seguir, seguem alguns dados estruturais referentes ao Aeroporto de Joinville.

| Aeroporto Lauro Carneiro de Loyola | |
|--|--|
| Endereço: | Av. Santos Dumont, 9.000, Aventureiro, 89226-435 |
| Siglas IATAA/ICAO: | JOI/SBJV |
| Sítio Aeroportuário: | 1,331 mi m ² |
| Pátio de Aeronaves: | 15.010 m ² |
| Estacionamento de Aeronaves - Pátio de Aviação Regular = | 4 posições |
| Estacionamento de Aeronaves - Pátio de Aviação Geral = | 5 posições |
| Dimensões da Pista: | 1.560m x 45m |
| Terminal de Passageiros: | 4.000 M ² |
| Passageiros Capacidade/Ano: | 0,8 Mi |
| Estacionamento de Veículos: | 300 Vagas |

Tabela 3.6 - Dados estruturais do Aeroporto de Joinville

Fonte: Infraero, 2021.

A seguir, seguem dados de movimentações de carga transitadas no Aeroporto de Joinville.

| Movimentação de Cargas Aeroportuárias - Toneladas | | | | | | |
|--|----------------------------|-------------------------|-------------------------------|----------------------------|-------------------------|-------------------------------|
| Ano | Importação / Brasil | Importação / JOI | Participação / JOI - % | Exportação / Brasil | Exportação / JOI | Participação / JOI - % |
| 2020 | 50,434 | 2,082 | 4.13% | 8,986 | 2 | 0.02% |
| 2019 | 57,974 | 2,532 | 4.37% | 21,414 | 6 | 0.03% |
| 2018 | 63,687 | 1,944 | 3.05% | 27,280 | 27 | 0.10% |
| 2017 | 85,540 | 2,200 | 2.57% | 39,282 | 12 | 0.03% |
| 2016 | 68,677 | 2,110 | 3.07% | 35,779 | 4 | 0.01% |
| 2015 | 78,588 | 2,184 | 2.78% | 37,509 | 18 | 0.05% |
| Total | 404,900 | 13,052 | 3.22% | 170,250 | 69 | 0.04% |

Tabela 3.7 - Movimentação de cargas do Aeroporto de Joinville

Fonte: Infraero, 2021.

2.2 INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA

Joinville não detém em seu território portos para movimentação de cargas, mas está localizado estrategicamente entre seis grandes portos em operação. São eles:

- Porto de Navegantes - distância: 88 km de Joinville

Localizada na cidade de Navegantes, em Santa Catarina, a Portonave iniciou suas operações em outubro de 2007, como o primeiro terminal privado de contêineres do país.

A empresa atua no escoamento da produção das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil e de outros países da América do Sul, e no recebimento de cargas de todo o mundo.

Reconhecida internacionalmente pela qualidade na prestação de serviços e pela alta produtividade, a companhia emprega diretamente mais de 1,1 mil colaboradores e tem como premissa o compromisso com a excelência e promoção do desenvolvimento sustentável.

Como um importante diferencial competitivo, a Portonave possui uma câmara frigorífica – a Iceport – totalmente automatizada, com seis transelevadores, e capacidade estática de 16 mil posições pallets. Além de uma antecâmara com 13 docas para o recebimento das cargas. Ao todo são 50 mil m² de área para armazenagem.

Atualmente, a Portonave possui área total de 400 mil m², sendo cerca de 360 mil m² de área alfandegada, dividida em três berços de atracação, em um cais linear de 900m, com capacidade estática de armazenagem de 30 mil TEUs (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés).

A posição de destaque é assegurada pela infraestrutura do terminal: 6 Portêineres, 18 Transtêineres, 40 Terminal Tractors, cinco empilhadeiras Reach Stacker e quatro empilhadeiras para vazios, dois scanners e 2,1 mil tomadas reefers estão entre os diferenciais oferecidos pela Portonave.

- Porto de Itajaí - distância: 93 km de Joinville

O Complexo Portuário do Itajaí conta com uma bacia de evolução de 750 metros de extensão, 400 metros de largura e profundidade de 11 metros. O canal interno do Complexo tem o comprimento de 3,2 mil metros, largura entre 120 metros e 150 metros e profundidade de 11 metros. O canal externo tem a extensão de 3,97 mil metros, largura de 120 metros e profundidade de 12 metros. Dragagem já contratada deve garantir, a partir de 2011, a profundidade de 14 metros aos canais de acesso e bacia de evolução.

- Porto de Itapoá - distância: 79 km de Joinville

O Porto Itapoá iniciou suas operações em junho de 2011, sendo considerado um dos terminais mais ágeis e eficientes da América Latina e um dos maiores e mais importantes do país na movimentação de cargas containerizadas. De administração privada, possui uma estrutura capaz de movimentar 1,2 milhão de TEUs por ano e está rumo à fase final de sua expansão que possibilitará a movimentação de 2 milhões de TEUs anualmente.

Localizado no litoral norte de Santa Catarina, o Porto Itapoá está posicionado entre as regiões mais produtivas do Brasil, contemplando importadores e exportadores dos mais diversos segmentos empresariais. Além da sua localização estratégica, o Terminal integra a Baía da Babitonga, possuindo condições seguras e facilitadas para a atracação dos navios. Com águas calmas e profundas, a baía é ideal para receber embarcações de grande porte, uma tendência cada vez mais adotada na navegação mundial.

- Porto de São Francisco do Sul - distância: 61 km de Joinville

A SCPar Porto de São Francisco do Sul é uma sociedade de economia mista do estado de Santa Catarina, subsidiária do acionista único SC Participações e Parcerias. Exerce a Autoridade Portuária do complexo portuário de São Francisco do Sul e, portanto, é responsável por administrar a infraestrutura e fiscalizar as operações do Porto de São Francisco do Sul. Com administração autônoma, o porto funciona com a agilidade e a eficiência de um terminal privado, tanto que, por ele, passa bem mais da metade da movimentação portuária do estado.

Em termos de estrutura natural, o Porto de São Francisco do Sul tem ótimos perfis. O canal de acesso possui 9,3 milhas de extensão, 150 metros de largura e 13 metros de calado. Com amplitude de maré de 2 metros, a bacia de evolução é muito ampla. São 5 as áreas de fundeadouros oficiais. Em termos de infraestrutura instalada, o Porto de São Francisco do Sul tem cais acostável com 780 metros de comprimento e 43 pés de profundidade máxima.

Ainda fazendo parte do complexo portuário, o Terminal Babitonga, da iniciativa privada, possui um cais acostável de 225 metros de comprimento com calado máximo de 11 metros. Um sistema de sinalização eletrônica cobre as 9,3 milhas do canal de acesso e a bacia de evolução, sendo o segundo porto brasileiro com este padrão internacional. Já o sistema de bóias e torre funciona com energia solar e tem autonomia de até 30 dias. A torre suporta ventos de até 200 km/h, garantindo precisão e segurança à navegação do Porto.

- Porto de Paranaguá - distância: 125 km de Joinville

Com 85 anos de atividades, o Porto de Paranaguá se consolida como o mais eficiente do Brasil. São mais de 10,4 mil toneladas de carga movimentadas por cada metro de cais. Os recordes de produtividade e evolução crescente de infraestrutura transformaram o simples atracadouro em um gigante de produtividade, alcançando a marca histórica de 53,2 milhões de toneladas movimentadas em 2019.

A movimentação de contêineres pelo Porto de Paranaguá aumentou 29% em janeiro de 2020, na comparação com o primeiro mês de 2019.

De acordo com a empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP), os 84.601 TEUs (unidade de medida equivalente a 20 pés) movimentados em 31 dias é um recorde histórico. Além da marca alcançada, também chama a atenção a diversidade das cargas movimentadas nos contentores.

- Porto de Antonina - distância: 156 km de Joinville

Um dos portos mais antigos do Brasil. Em 1920, Antonina era o 4º porto exportador do Brasil. Atualmente, o Porto de Antonina é parte do complexo dirigido pela Administração dos Portos de Paranaguá e Antonia (Appa).

Localizado em um ponto estratégico para escoamento da produção, o Porto de Antonina amplia a agilidade e qualidade dos serviços do Porto de Paranaguá, oferecendo dois terminais portuários: o Barão de Teffé e o Ponta do Félix. As principais cargas movimentadas em Antonina são congelados, fertilizantes e minérios de ferro.

O porto organizado é composto por um píer com 65 metros de extensão e 6 metros de profundidade, para ferroviária com 83.448 m², pátio de serviços com 102.448 m² e uma área para expansão com 87.291 m².

O Terminal Frigorífico e de Carga Geral da Ponta do Félix tem um cais de 360 metros de extensão, sendo 210 metros destinados a contêineres e produtos florestais, 150 metros para cargas frigorificadas e 8 armazéns com capacidade total de 18.000 m³.

2.3 MOBILIDADE NO MUNICÍPIO

O transporte público municipal de Joinville é operado por duas concessionárias de ônibus, Gidion e Transtusa, que atendem as áreas ao Sul e ao Norte da cidade, respectivamente.

Concessionária da Área Sul: Gidion Transporte e Turismo Ltda

Rua Copacabana, 1308 - Caixa Postal 989 - CEP: 89.211-380

Contato: (47) 3802- 2111, gidion@gidion.com.br

Concessionária da Área Norte: Transtusa - Transporte e Turismo Santo Antônio

Av. Santos Dumont, 450 - Santo Antônio, Joinville - SC, 89223-001

Contato: 0800-475001, sac@transtusa.com.br

As linhas de ônibus são integradas, desta forma, é possível trocar de linha pagando-se por uma única viagem. A troca sem novo pagamento pode ser feita nas estações de ônibus ou em linhas complementares, dentro de 70 minutos, com o uso do Cartão Ideal (cartão magnético recarregável).

As linhas e horários de ônibus e as linhas integradas via Cartão Ideal podem ser consultadas junto às concessionárias ou nos endereços eletrônicos a seguir.

Linhas e horários de ônibus: onibus.info

Linhas integradas via Cartão Ideal: m.passebus.com.br/integracao/

A integração das linhas teve início em 1992 para 36% dos usuários, com as estações de ônibus Tupy, Norte e Sul. A partir de 1998, mais 7 estações foram integradas e, em 2014, todo o sistema estava integrado por meio das estações. A seguir, o endereço e o telefone de contato das 10 estações de ônibus da cidade.

Estação Central - Deputado Aderbal Tavares Lopes

Endereço: Rua XV de Novembro, s.nº, Centro - 89201-400

Contato: 0800-475001

Estação Guanabara - Deputado Nagib Zattar

Endereço: Rua Guanabara, 2013, Guanabara, 89207-597

Contato: (47) 3903-1354

Estação Ipiriú - Osvaldo Roberto Colin

Endereço: R. Ipiriú, 1735 - Ipiriú - 89227-090

Contato: (47) 3903-1333

Estação Itaum - Governador Pedro Ivo Figueiredo de Campos

Endereço: Rua Monsenhor Gercino, 3875, Itaum, 89230-201

Contato: (47) 3903-1352

Estação Norte - Gustavo Vogelsanger

Endereço: Rua Almirante Jaceguay, s.nº, Santo Antônio, 89221-703

Contato: (47) 3903-1332

Estação Nova Brasília - Abílio Bello

Endereço: Rua Minas Gerais, s.nº, Nova Brasília, 89213-300

Contato: (47) 3903-1353

Estação Pirabeiraba - Max Luktër

Endereço: Rua Pastor Dommel, Praça Caetano E da Silveira, Pirabeiraba, 89239-150

Contato: (47) 3424-1945

Estação Sul - Vera Cruz

Endereço: Rua Santa Catarina, s/nº, Floresta, 89211-301

Contato: (47) 3903-1351

Estação Tupy

Endereço: Rua Albano Schmidt, 2839, Boa Vista, 89228-310

Contato: (47) 3903-1330

Estação Vila Nova - Professor Beno Harger

Endereço: Rua XV de Novembro, 7000, Vila Nova, 89237-000

Contato: (47) 3903-1325

Pessoas com deficiência que necessitam de locomoção são atendidas por ônibus adaptados e um serviço exclusivo de transporte.

Alguns ônibus da frota que fazem o trajeto habitual são adaptados com rampa elevatória ou piso rebaixado e local exclusivo para cadeira de rodas e acompanhante no ônibus.

Já o transporte exclusivo é denominado Transporte Eficiente, e atende unicamente pessoas com deficiência de locomoção e acompanhante, sob agendamento. O ônibus busca os usuários em casa e os deixa na porta do local de destino. Este serviço deve ser agendado com 24 horas de antecedência e, se necessário, cancelado com 12 horas de antecedência, por meio do telefone a seguir.

Transporte Eficiente

Horário de agendamento: 8h às 16h30, de segunda a sexta-feira

Contato: (47) 3431-1321

A tabela 3.8, a seguir, mostra os dados relevantes sobre o transporte público de passageiros no município de Joinville.

| Dados Transporte Público de Joinville | |
|--|---------------------|
| Número de linhas de ônibus | 165 |
| Número de viagens anuais (dias úteis) | 994.485 |
| Frota operante | 210 |
| Frota reserva | 21 |
| Frota fretamento (ônibus, micro-ônibus e vans) | 214 |
| Idade média da frota (anos) | 5,8 |
| Número de autorizações do transporte especial | 306 |
| Frota com piso rebaixado para pessoas com deficiência | 30 |
| Frota com elevador para pessoas com deficiência | 201 |
| Média diária de usuários | 40.992,13 |
| Número de usuários por mês | 1.246.844,16 |
| Passageiros transportados no ano | 14.962,13 |
| Quilometragem | 10.624.534 |
| Passageiros por km | 1,4 |
| Número de veículos de fretamento | 189 |
| Número de veículos escolares | 131 |
| Número de táxis | 258 |
| Número de paradas de táxi | 69 |
| Frota Micro-ônibus | 4 |
| Frota Convencional 12,0 m. | 55 |
| Frota Convencional 13,2 m. | 127 |
| Frota Pesado | 1 |
| Frota Pesado Piso Baixo | 30 |
| Frota Articulado | 11 |

Tabela 3.8 - Dados relevantes do transporte público prestado internamente em Joinville

Fonte: SEINFRA/UTP, 2021.

A tabela 3.9, a seguir, mostra a evolução do número de viagens em transporte público, o número de automóveis e o número de motocicletas e motonetas em Joinville.

| Ano | Número de viagens em transporte público | Número de automóveis | Número de motocicletas e motonetas |
|------|---|----------------------|------------------------------------|
| 2020 | 994.485 | 276.104 | 73.395 |
| 2019 | 2.614.302 | 270.167 | 71.964 |
| 2018 | - | 263.631 | 73.955 |
| 2017 | 1.585.592 | 254.621 | 68.208 |
| 2016 | 2.745.253 | 247.278 | 70.210 |
| 2015 | 2.759.921 | 241.250 | 68.785 |
| 2014 | 2.806.369 | 233.138 | 66.876 |
| 2013 | 2.863.562 | 222.348 | 64.441 |
| 2012 | 2.866.937 | 210.087 | 62.092 |
| 2011 | 2.864.652 | 196.310 | 59.683 |
| 2010 | 2.852.588 | 182.402 | 56.312 |

Tabela 3.9 - Número de viagens em transporte público, número de automóveis e número de motocicletas e motonetas em Joinville

Fonte: SEINFRA/UTP - Detran/SC, 2021.

O gráfico 3.1, a seguir, mostra a evolução do número de viagens em transporte público per capita em Joinville.

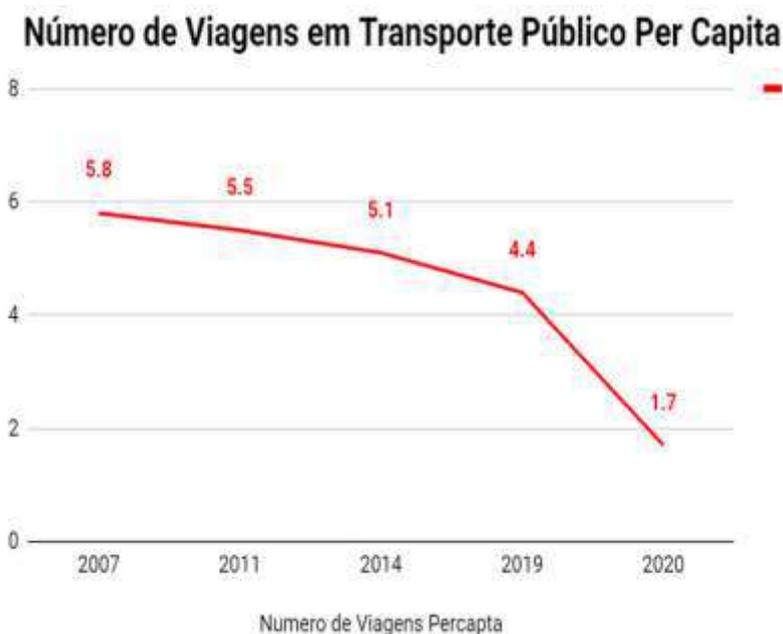


Gráfico 3.1 - Número de viagens em transporte público per capita em Joinville

Fonte: Passebus. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2020. e SEINFRA/UTP, 2021.

O gráfico 3.2, a seguir, mostra a evolução do número de automóveis per capita em Joinville.

Pode-se verificar a queda acentuada no número de viagens em transporte público per capita no ano de 2020, resultado das ações de restrição de deslocamento humano por decretos devido à situação de pandemia presenciada. O transporte público, devido a essa situação, teve suas atividades suspensas ou autorizadas a funcionar parcialmente.

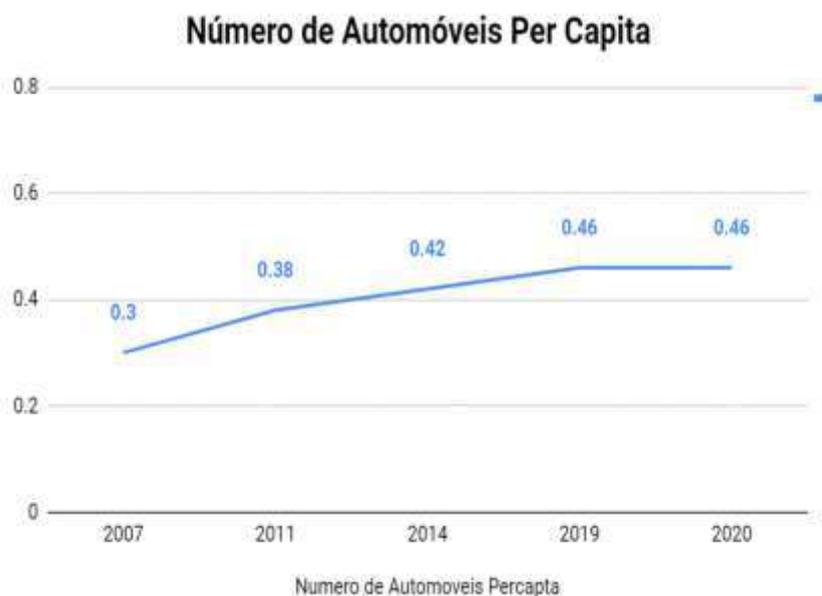


Gráfico 3.2 - Número de automóveis per capita em Joinville

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2021. e DETRAN/SC, 2021.

O gráfico 3.3, a seguir, mostra a evolução do número de motocicletas e motonetas per capita em Joinville.



Gráfico 3.3 - Número de motocicletas e motonetas per capita em Joinville

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2021 e DETRAN/SC, 2021.

A tabela 3.10, a seguir, mostra o número aproximado de veículos em circulação em Joinville em 2020.

| Tipo | Joinville |
|-----------------|------------------|
| AUTOMÓVEL | 276,104 |
| CAMINHÃO | 8,404 |
| CAMINHÃO TRATOR | 3,767 |
| CAMINHONETE | 20,512 |
| CAMIONETA | 23,978 |
| CICLOMOTOR | 219 |
| MICROÔNIBUS | 890 |
| MOTOCICLETA | 58,863 |
| MOTONETA | 14,532 |
| MOTOR-CASA | 235 |
| ÔNIBUS | 793 |
| QUADRICICLO | 1 |
| REBOQUE | 12,012 |
| SEMI-REBOQUE | 5,411 |
| SIDE-CAR | 11 |
| TRATOR DE RODAS | 393 |
| TRATOR ESTEIRAS | 6 |
| TRATOR MISTO | 15 |
| TRICICLO | 62 |
| UTILITÁRIO | 6,121 |
| Total | 432,329 |

Tabela 3.10 - Veículos em circulação em Joinville

Fonte: DETRAN/SC, 2021.

A rede cicloviária da cidade é formada por ciclofaixas, calçadas compartilhadas, ciclovias e ciclorrotas. A tabela 3.11, a seguir, mostra a extensão por tipo e o total em km a cada ano.

| Tipo | 2018 Extensão (km) | 2019 Extensão (km) | 2020 Extensão (km) |
|-----------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Ciclofaixa | 143,08 | 150,16 | 156,13 |
| Calçada compartilhada | 13,67 | 15,83 | 20,53 |
| Ciclovia | 13,15 | 14,55 | 11,15 |
| Ciclorrota | 2,86 | 6,34 | 6,99 |
| Total | 172,76 | 186,88 | 194,8 |

Tabela 3.11 - Extensão cicloviária de Joinville por tipo e total

Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável - SEPUD, 2021.

A figura 3.8, a seguir, mostra a configuração da rede cicloviária na cidade.



Figura 3.8 - Configuração da rede cicloviária de Joinville

Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável - SEPUD, 2021.

A mobilidade urbana é planejada pela Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável - SEPUD e pelo Departamento de Trânsito - DETRANS, sendo o último também responsável por gerenciar e fiscalizar o trânsito.

A gestão do trânsito em Joinville é desenvolvida pautando suas ações no trinômio: Engenharia, Fiscalização e Educação para o Trânsito.

A área de Engenharia do DETRANS é responsável pela execução e manutenção da sinalização vertical, horizontal, semafórica e implantação de redutores de velocidade físicos e eletrônicos, mediante estudo técnico, pela análise das reivindicações da comunidade, bem como pelos estudos para intervenções pontuais nas vias do município. Executa, em média, cerca de 40.000 m²/ano de sinalização horizontal e instala aproximadamente 3.000 placas por ano.

A Escola Pública de Trânsito - EPTRAN, vinculada ao DETRANS, é responsável pela elaboração e realização de campanhas, palestras, ações e projetos educativos ligados à segurança e mobilidade no trânsito junto a escolas, empresas e comunidade.

A tabela 3.12, a seguir, lista ações da EPTRAN em 2020 e o número de pessoas impactadas.

| Programa | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Total |
|--------------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------------|
| Trânsito Plural | | 116 | 210 | | | | | | | | | | 326 |
| Trânsito em Casa (LIVE) | | | | | | | 36 | | | 42 | | | 78 |
| Trânsito em Casa (Atividades) | | | | | | | | 329 | | | | | 329 |
| Heróis do COVID | | | | | | | | | 512 | | | | 512 |
| Total | | | | | | | | | | | | | 1,245 |

Tabela 3.12 - Ações da EPTRAN em 2020 e número de pessoas impactadas

Fonte: Departamento de Trânsito - DETRANS, 2021.

Joinville fechou o ano de 2020 com menos acidentes de trânsito em comparação a 2019. De janeiro a 10 de dezembro, foram registradas 3.139 ocorrências segundo os Bombeiros Voluntários, 320 a menos do que no ano anterior.

Os acidentes mais comuns na cidade são entre carros e motos, que somam 1.303 registros, correspondendo a 41,5% das ocorrências.

A seguir, no gráfico 3.4 demonstramos um comparativo dos acidentes mais comuns ocorridos no município, nos últimos três anos.

Acidentes de Trânsito mais Comuns em Joinville

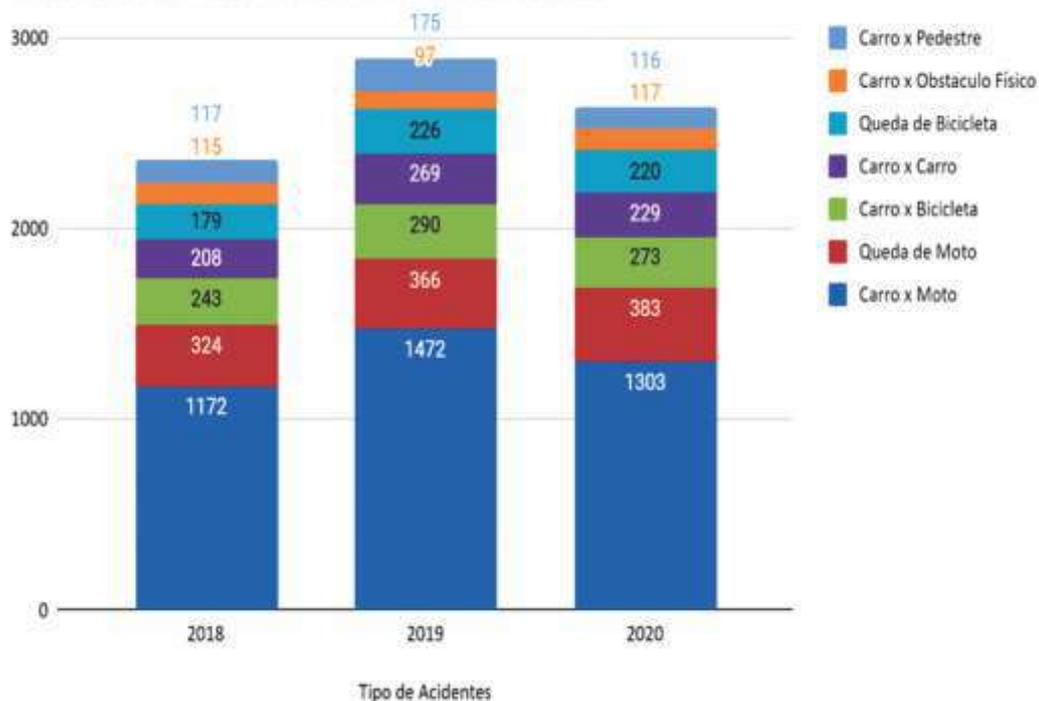


Gráfico 3.4 - Acidentes de trânsito mais comuns em Joinville

Fonte: Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, 2020.

A seguir, no gráfico 3.5 demonstramos um comparativo do número de óbitos relacionados ao trânsito de Joinville.

Óbitos no Trânsito de Joinville

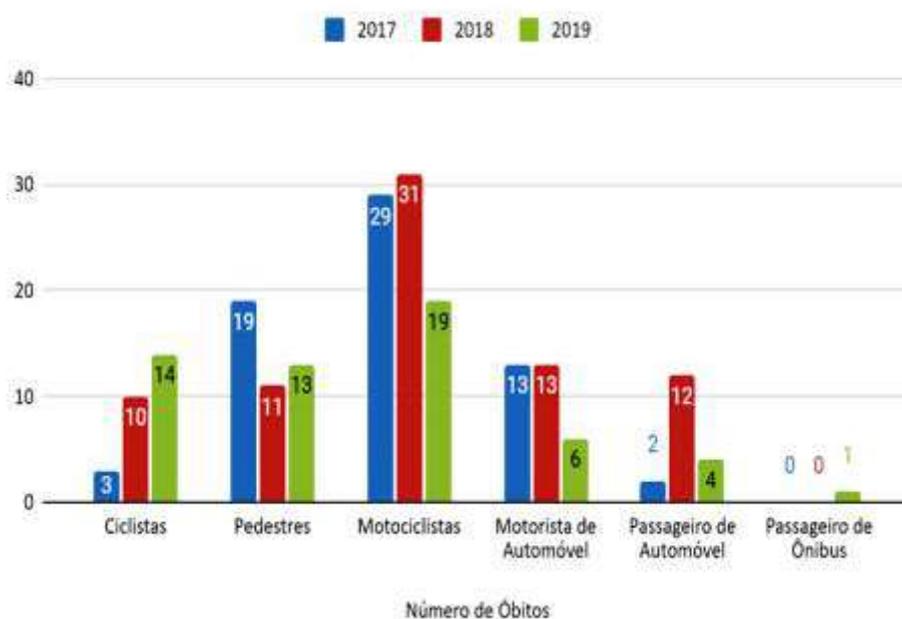


Gráfico 3.5 - Número de óbitos ligados ao trânsito em Joinville

Fonte: Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (Dive-SC), 2020.

REFERÊNCIAS

CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE JOINVILLE, 2020. Acidentes de trânsito mais comuns em Joinville.

CONSTANTE, Vladimir Tavares. Bases para o Plano Diretor de Transportes de Joinville. 2003.

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE SANTA CATARINA (DIVE-SC), 2020. Número de Óbitos no Trânsito de Joinville.

EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - Infraero. Aeroporto de Joinville - Lauro Carneiro de Loyola. Disponível em: <<https://www4.infraero.gov.br/aeroportos/aeroporto-de-joinville-lauro-carneiro-de-loyola/>>. Acesso em: 23 abr 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. IBGE Cidades. Joinville. Pesquisas. Frota. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/joinville/pesquisa/22/28120>>. Acesso em: 25 abr 2019.

_____. Informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde através do TABNET. Informações Demográficas e Socioeconômicas. População Residente. Estimativas de 1992 a 2018 utilizadas pelo TCU para determinação das cotas do FPM. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?ibge/cnv/poptsc.def>>. Acesso em: 25 abr 2019.

3 INFRAESTRUTURA URBANA

Este capítulo sobre infraestrutura urbana apresenta dados acerca do fornecimento público de água potável, tratamento de efluentes e coleta de resíduos sólidos, fornecimento de energias diversas, habitação e comunicações.

3.1 FORNECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA POTÁVEL

Companhia Águas de Joinville - CAJ é uma empresa pública, do Município de Joinville (SC), responsável por explorar diretamente os serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, compreendendo a captação de água bruta, o tratamento, a adução, a reservação e a distribuição para consumo público e a coleta de esgotos sanitários trazidos por meio de tubos e condutos, o transporte, o tratamento, o reaproveitamento e a disposição final, bem como outras soluções alternativas.

O Gráfico 3.6, a seguir, mostra o percentual da população da cidade atendida pelo serviço público de abastecimento de água potável.



- População atendida com água: 99,93% da população

Gráfico 3.6 - População atendida pelo sistema público de abastecimento de água potável

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ - 2021.

A tabela 3.13, a seguir, mostra Capacidade instalada, volume produzido, extensão da rede e qualidade da água em 2019.

| | |
|--------------------------------------|--|
| Capacidade instalada: | 2.300 l/s |
| ETA (Estação Tratamento Água) | ETA Cubatão (75%) e ETA Pirai (25%) |
| Volume produzido: | 65.859.855 m³ |
| Extensão da rede de água: | 2.260 Km |
| Extensão da rede de esgoto: | 678 Km |
| Qualidade da água | 99,3% - Potável |
| Capacidade de Reservatórios | 56 milhões lts |

Tabela 3.13 - Capacidade instalada, volume produzido, extensão da rede e qualidade da água em 2020

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ - 2021.

A tabela 3.14, a seguir, mostra o número de economias de água e esgoto por tipo (residencial, comercial, industrial, poder público) em 2019.

| Categoria | Residencial | Comercial | Industrial | Pública |
|-----------------------------------|--------------------|------------------|-------------------|----------------|
| Economias ativas de água | 215.876 | 16.079 | 1.445 | 717 |
| Economias ativas de esgoto | 71.804 | 8.232 | 450 | 309 |

Tabela 3.14 - Número de economias de água e esgoto por tipo (residencial, comercial, industrial, poder público) em 2020

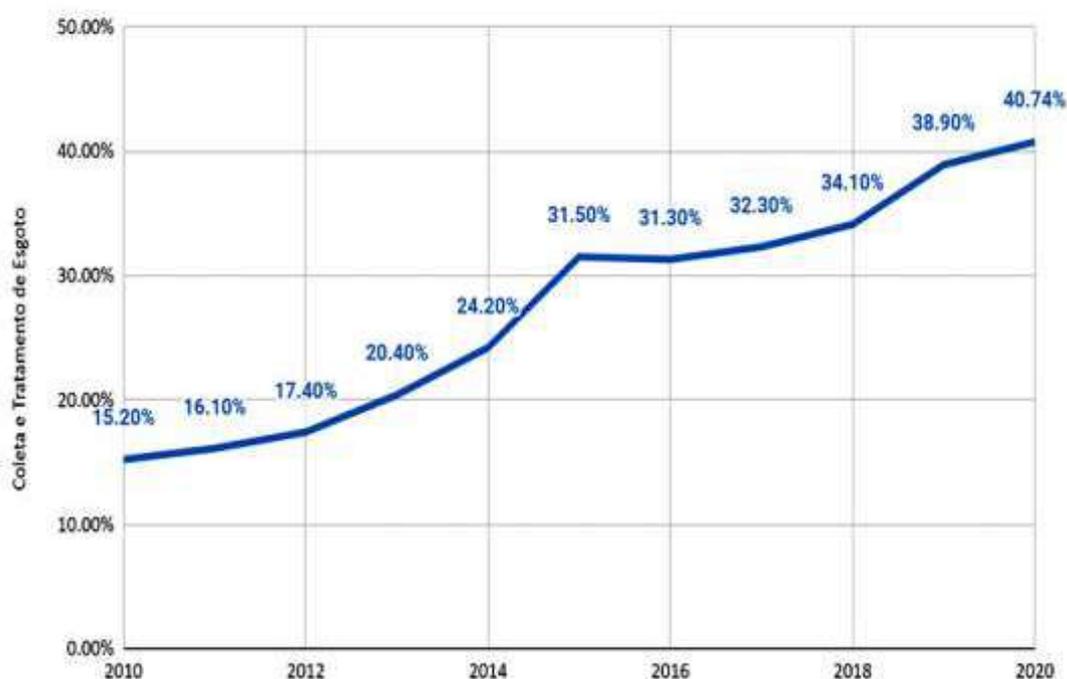
Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ - 2021.

3.2 TRATAMENTO PÚBLICO DE EFLUENTES

Os gráficos 3.7 e 3.8, e a figura 3.9 a seguir, mostram o percentual da população atendida por serviço de coleta e tratamento público de esgoto, bem como o plano de investimentos realizados pela CAJ.

| | |
|--|--------------------|
| ETE (Estação Tratamento Esgoto) | 14 unidades |
| Extensão da rede de esgoto: | 678 Km |
| Tratamento Esgoto Coletado | 100% |

Evolução da Cobertura de Esgoto



- População atendida com esgoto: 40,74% da população.

Gráfico 3.7 - População atendida por coleta e tratamento público de esgoto em Joinville

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ, 2021.

PLANO DE INVESTIMENTOS REALIZADOS (VALORES EM R\$ MIL)



Gráfico 3.8 - Plano de investimentos realizados - CAJ

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ, 2021.

INVESTIMENTOS REALIZADOS EM 2020

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| 29.786 Obras de Esgoto Coleta | 15.841 Obras de Esgoto Tratamento | 10.504 Obras de Água Distribuição | 1.788 Obras de Água Tratamento | 1.709 Melhorias Operacionais Esgoto - Coleta |
| 3.753 Melhorias Operacionais Esgoto - Tratamento | 15.385 Melhorias Operacionais Água - Distribuição | 8.625 Melhorias Operacionais Água - Tratamento | 463 Obras Institucionais | 358 Melhorias Institucionais |

R\$ 88.213 MILHÕES

Figura 3.9 - Investimentos realizados em 2020 - CAJ

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ, 2021.

3.3 COLETA PÚBLICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O Gráfico 3.9, a seguir, mostra o percentual da população, urbana e rural, atendido por coleta pública de resíduos sólidos domiciliares.

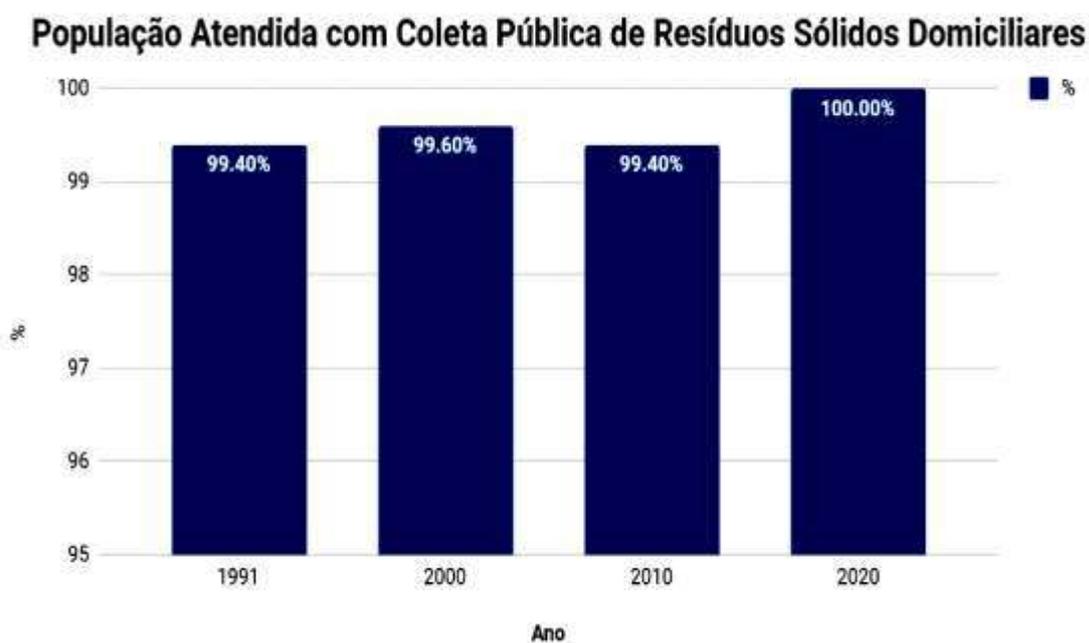


Gráfico 3.9 - População atendida por coleta pública de resíduos sólidos domiciliares e públicos em Joinville

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 2019. e Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda., 2021

O gráfico 3.10, a seguir, mostra a quantidade coletada de resíduos domiciliares em Joinville.

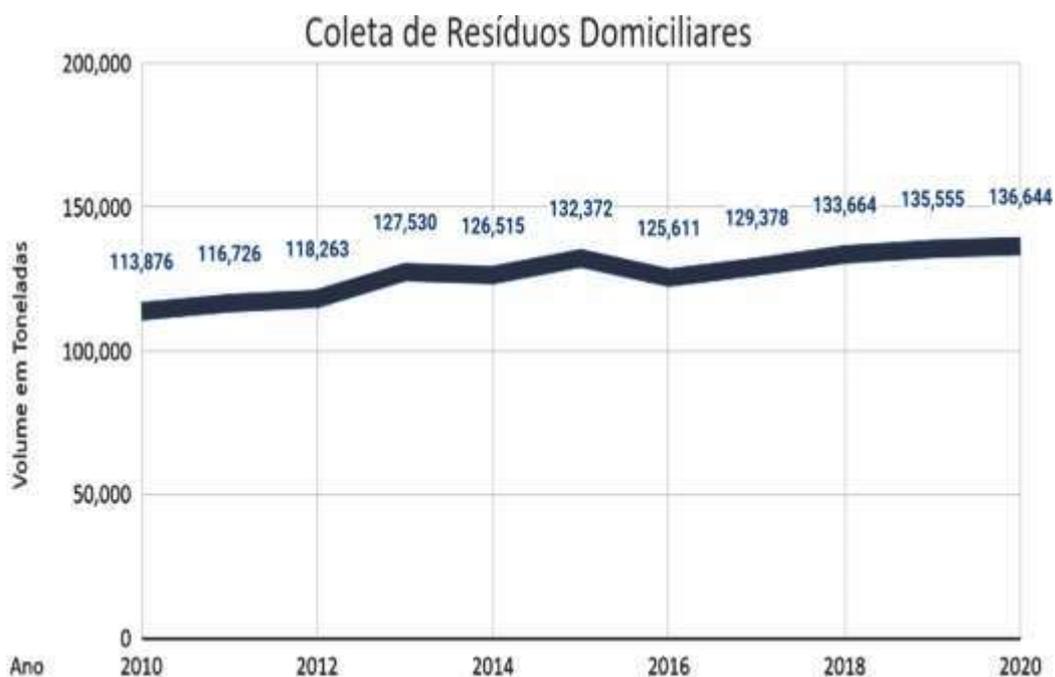


Gráfico 3.10 - Coleta de resíduos sólidos domiciliares em Joinville

Fonte: Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda., 2021

O gráfico 3.11, a seguir, mostra o percentual de materiais recicláveis recuperados em relação ao total de resíduos domiciliares e públicos coletados em Joinville.



Gráfico 3.11 - Percentual de resíduos sólidos reciclados em Joinville

Fonte: Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda., 2021

3.4 FORNECIMENTO DE GÁS ENCANADO

Em Joinville, é disponibilizado o serviço de gás natural encanado da Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS, uma empresa de economia mista, concessionária do serviço no estado.

A rede possui aproximadamente 69,7 km de extensão no município e atende cerca de 191 unidades residenciais, 93 estabelecimentos comerciais e 12 postos de combustível. A cidade possui 48 indústrias atendidas pelo serviço e, em dezembro de 2020, foi responsável pelo consumo de aproximadamente 8,3% do insumo distribuído no estado de Santa Catarina.

A seguir, demonstra-se a dimensão da rede em metros no município de Joinville.

| Dimensão da Rede | Extensão Instalada (metros) |
|------------------|-----------------------------|
| DN 12" | 0.00 |
| DN 10" | 0.00 |
| DN 8" | 23,595.40 |
| DN 6" | 14,639.54 |
| DN 4" | 15,678.50 |
| DN 3" | 2,544.52 |
| DN 2" | 6,596.01 |
| 125mm | 3,835.65 |
| 63mm | 1,917.92 |
| 32mm | 859.41 |
| Total | 69,666.95 |

Tabela 3.15 - Dimensão da Rede de Gás encanado em Joinville/2020.

Fonte: SCGás, 2021

3.5 POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE ENERGIA EÓLICA

A geração de energia eólica vem apresentando crescimento expressivo nos últimos anos, tanto no cenário nacional, como no internacional.

Entre os anos de 2018 e 2019, houve crescimento de 15,5% na evolução da geração de energia eólica no Brasil.

Apesar desta tendência de crescimento, de acordo com o Balanço Energético Nacional (BEN, 2019), a energia eólica ainda representa 8,6% da matriz elétrica nacional (162,5 GW de potência instalada).

De acordo com a Associação Brasileira de Energia Eólica - ABEEólica, o potencial de geração de energia eólica onshore no Brasil é de 500 GW. Este número corresponde a aproximadamente três vezes o número atual de geração de energia no Brasil (incluindo todas as fontes).

A seguir, no gráfico 3.12 temos uma análise do potencial eólico na região de Joinville.

Dados de Vento

JOINVILLE

Latitude: 26,3051° S

Longitude: 48,8461° O

| Atlas do Potencial Eólico Brasileiro | | Dados de vento a 50 m de Altura | | | | |
|--------------------------------------|------------------|---------------------------------|---------|---------|---------|-------|
| Grandeza | Unidade | Dez-Fev | Mar-Mai | Jun-Ago | Set-Nov | Anual |
| velocidade média do vento | m/s | 3,53 | 3,81 | 4,62 | 3,82 | 3,95 |
| fator c | | 3,98 | 4,27 | 5,21 | 4,31 | 4,45 |
| fator k | | 1,94 | 1,7 | 1,99 | 2,13 | 1,91 |
| densidade de potência | W/m ² | 53 | 78 | 116 | 61 | 77 |

Velocidade Média Sazonal de Vento a 50 m de Altura [m/s]

Localidade: 26,3051° S; 48,8461° O

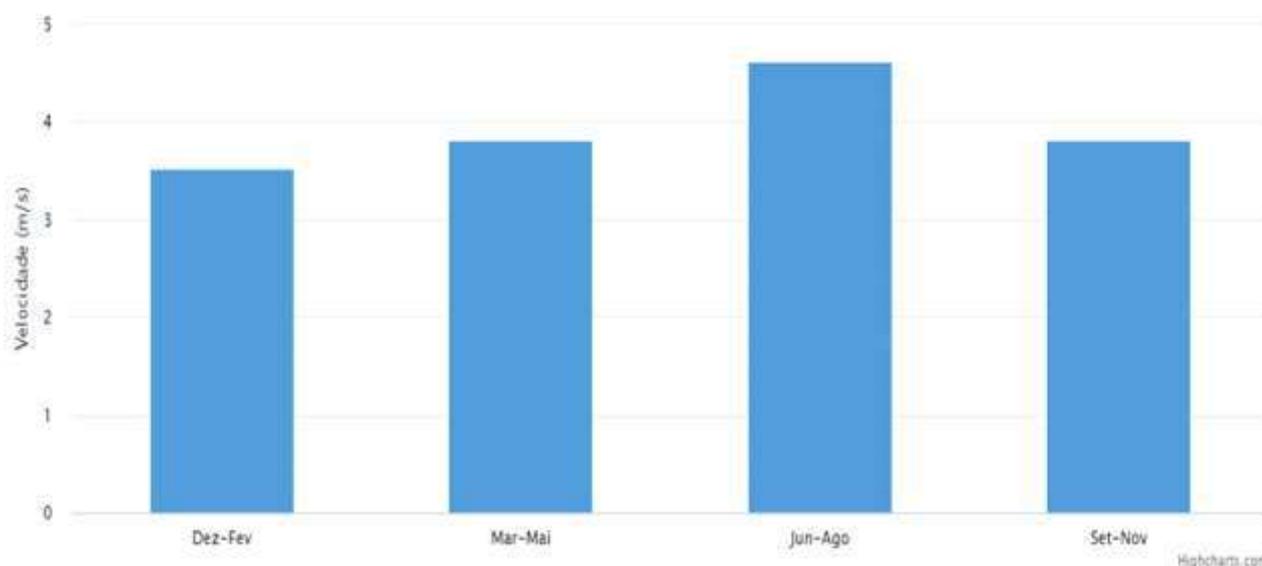


Gráfico 3.12 - Velocidade Média Sazonal do Vento em Joinville/2020.

Fonte: CRESESB - Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Sérgio Brito / CEPEL - Centro de Pesquisas de Energia Elétrica. <http://www.cresesb.cepel.br/index.php#data>, 2021

3.6 POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE ENERGIA SOLAR

A incidência solar é, basicamente, a radiação solar que incide sobre uma determinada área na superfície da Terra. Vários fatores influenciam a quantidade de radiação que incide em determinado local:

- O movimento de rotação e translação,
- A inclinação (de 23°) do eixo do planeta,
- Latitude,
- Cobertura de nuvens, entre outros.

A seguir, seguem os gráficos 3.13 e 3.14 de análise do potencial energético solar na região de Joinville.



Gráfico 3.13 - Irradiação solar no plano horizontal em Joinville.

Fonte: CRESESB - Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Sérgio Brito / CEPEL - Centro de Pesquisas de Energia Elétrica. <http://www.cresesb.cepel.br/index.php#data>, 2021

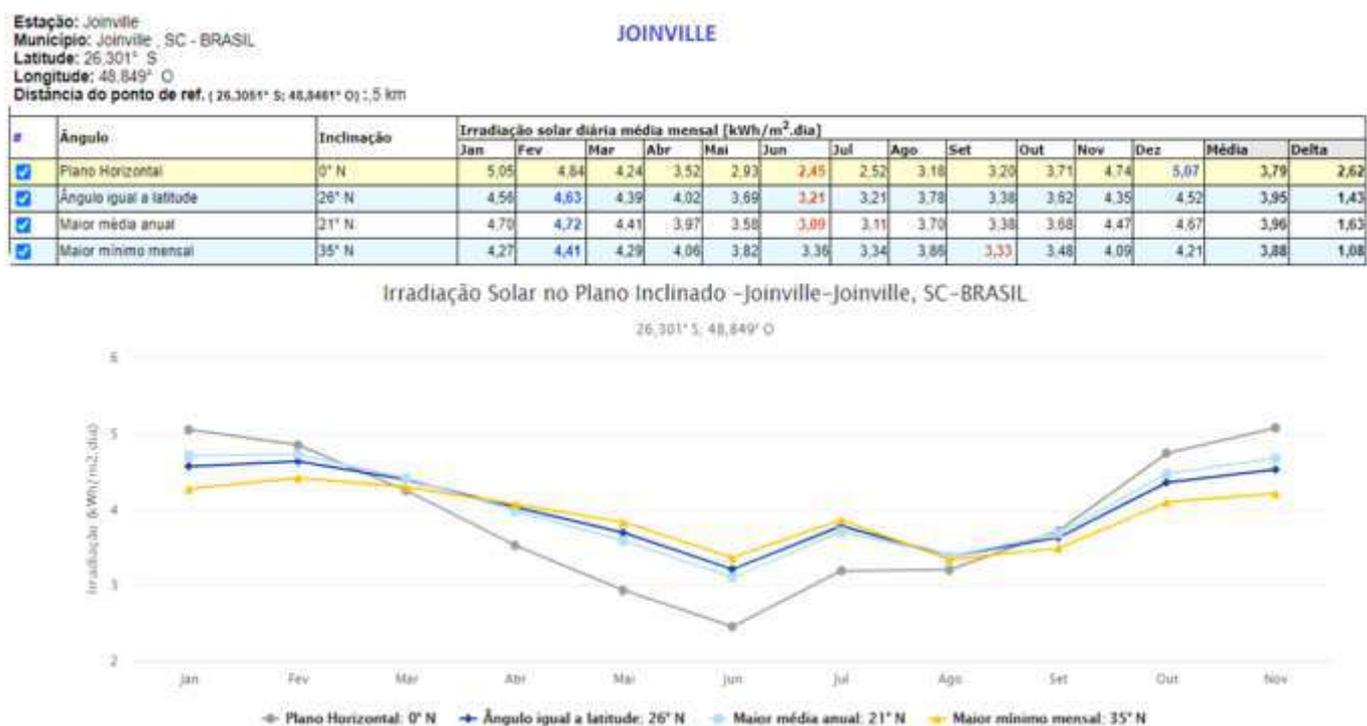


Gráfico 3.14 - Irradiação solar no plano inclinado em Joinville.

Fonte: CRESESB - Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Sérgio Brito / CEPEL - Centro de Pesquisas de Energia Elétrica. <http://www.cresesb.cepel.br/index.php#data>, 2021

3.7 DISPONIBILIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - Celesc é uma holding que possui duas subsidiárias integrais, a Celesc Distribuição e a Celesc Geração. Detém o controle acionário da SCGÁS e mantém participações em empresas afins do setor elétrico e da área de infraestrutura. Atua no município de Joinville (SC), responsável por cumprir sua função pública de prover energia para o desenvolvimento e qualidade de vida.

O município de Joinville é atendido pela CELESC-D (CLSC-3) através de redes de alta tensão de 138.000 V, 69.000 V e 34.500 V, estas são rebaixadas ao nível de tensão de 13.800 V para atendimento das Redes de Distribuição do município. A qualidade da energia fornecida a Joinville é destaque estadual, sendo o melhor desempenho registrado em 2020 no estado de Santa Catarina, com a Duração Média da Ausência de Fornecimento (DEC) de 6,41 horas em média por consumidor no ano, e a Frequência da Ausência de Fornecimento (FEC) de 4,37 vezes em média por consumidor no ano.

A seguir, nos gráficos 3.15 e 3.16, demonstramos a evolução do número de unidades consumidoras ativas no município de Joinville, bem como a representatividade do perfil do consumidor no fechamento de 2020.

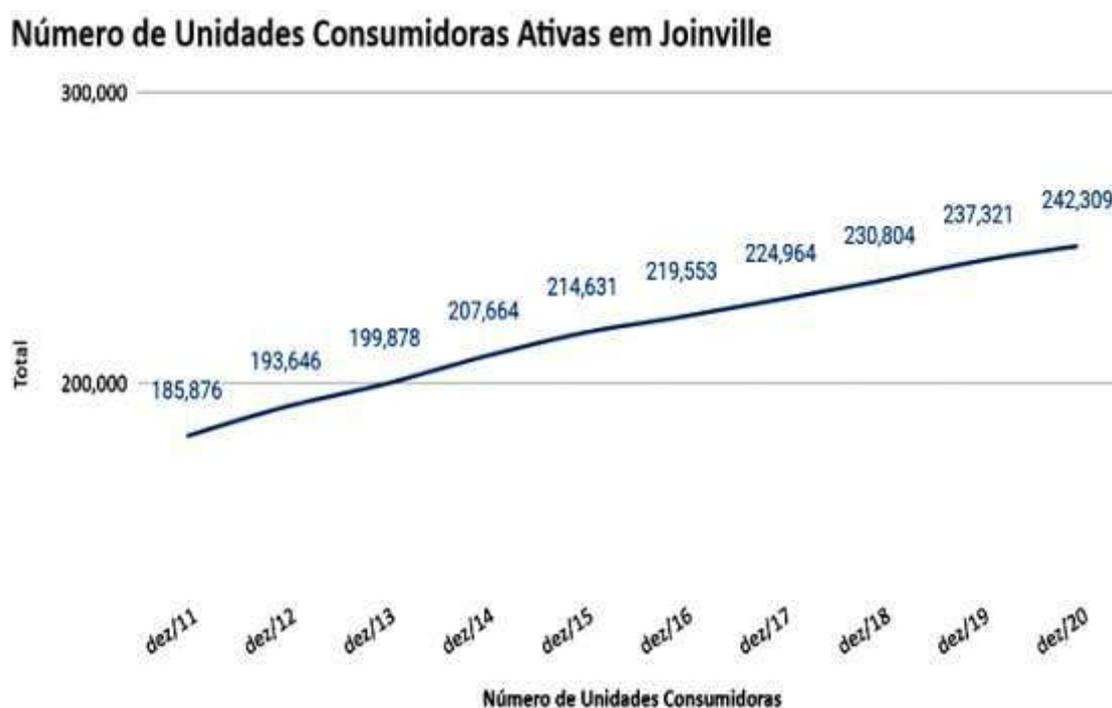


Gráfico 3.15 - Número de unidades consumidoras em Joinville.

Fonte: Celesc, 2021.

Perfil de Consumidor de Energia Elétrica (em número) - Joinville/2020

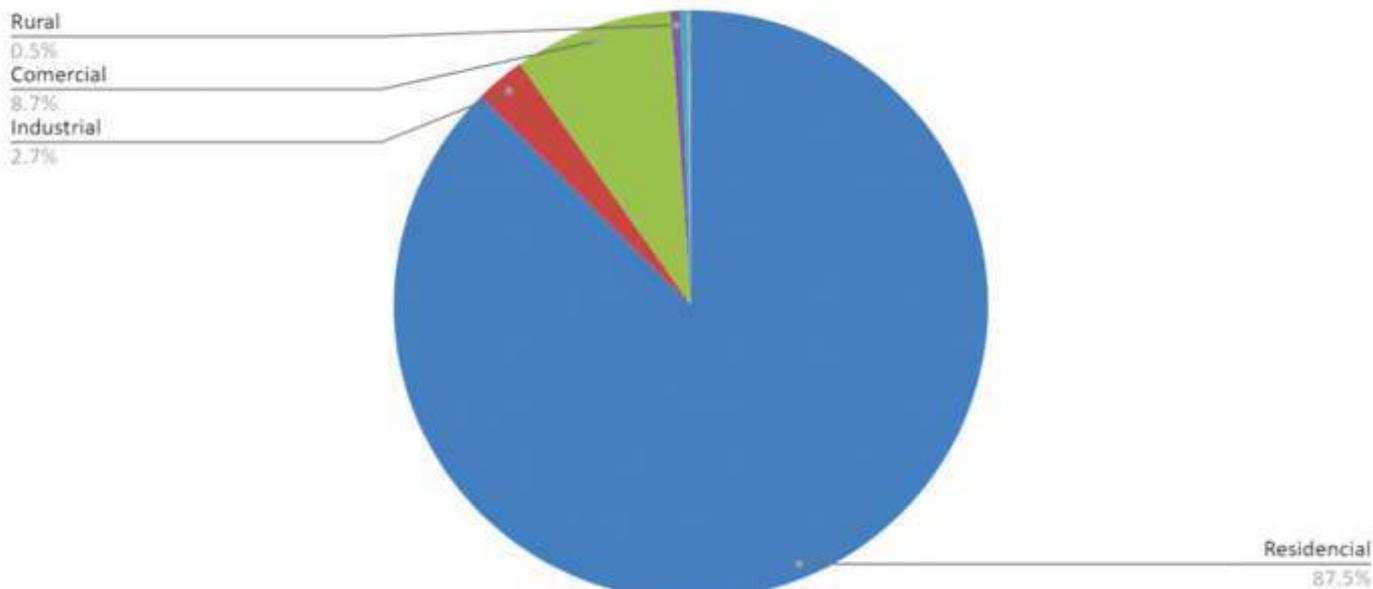


Gráfico 3.16 - Representatividade do consumidor de energia elétrica em Joinville / 2020 - unidades consumidoras.
Fonte: Celesc, 2021.

A seguir, nos gráficos 3.17 e 3.18, demonstramos o consumo de energia elétrica (em megawatts) no município de Joinville, bem como a representatividade de quantidade de consumo por perfil de consumidor no fechamento de 2020.

Consumo MWh em Joinville



Gráfico 3.17 - Consumo de energia elétrica em Joinville.
Fonte: Celesc, 2021

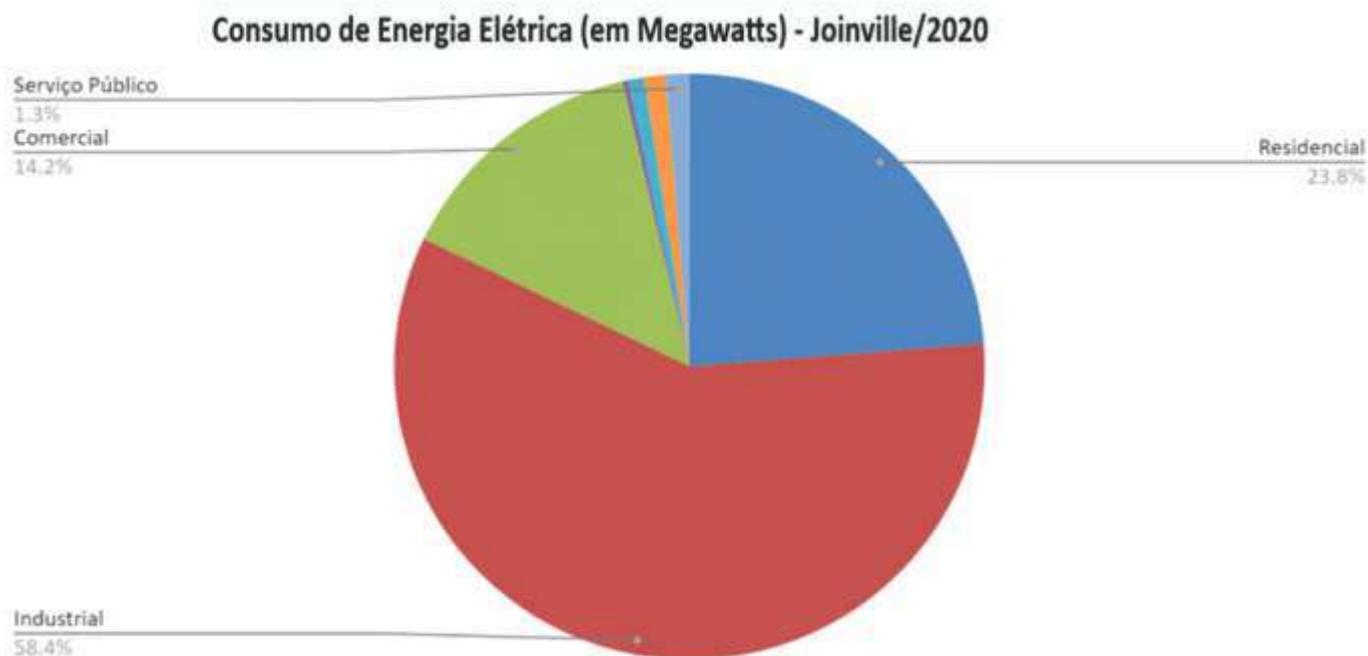


Gráfico 3.18 - Representatividade do consumo de energia elétrica em Joinville / 2020. - Megawatts

Fonte: Celesc, 2021

A seguir, na figura 3.10, demonstramos o mapa com as linhas de transmissão nas tensões de 138.000 V e 69.000 V no município de Joinville (em amarelo) e as subestações (em vermelho).



Figura 3.10 - Linhas de transmissões de alta tensão e subestações de energia elétrica em Joinville.

Fonte: Celesc, 2021

3.8 HABITAÇÃO

O gráfico 3.19, a seguir, mostra a quantidade de residências contempladas por programas habitacionais administrados pelo município.

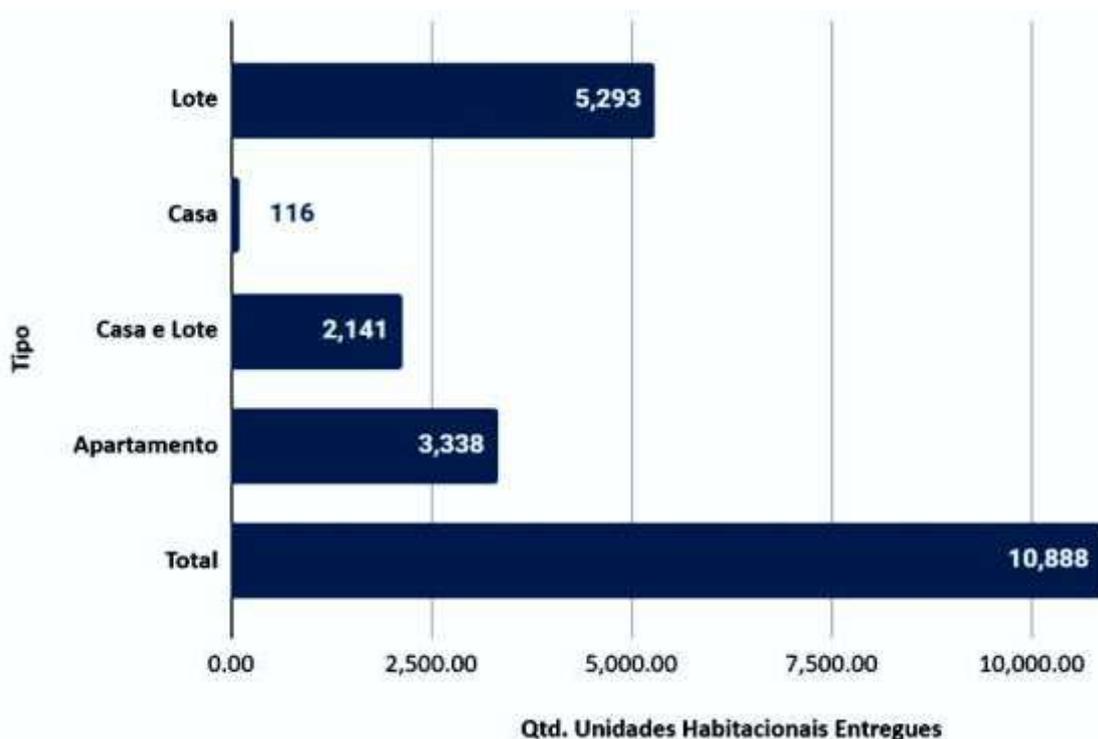


Gráfico 3.19 - Unidades Contempladas em Programas Habitacionais, de 1993 a 2020

Fonte: Secretaria de Habitação, 2021.

A extinta Fundação IPPUJ no ano de 2016 realizou estimativas do Déficit Habitacional de Joinville até o ano de 2048, tendo como base os estudos da Fundação João Pinheiro realizados para o Plano Local de Habitação de Interesse Social - PLHIS de 2010. Para o ano de 2020, a estimativa aponta um déficit habitacional de 10.793 famílias.

3.9 COMUNICAÇÕES

As estações de TV podem ser enquadradas nos seguintes grupos:

- Afiliada: estação de TV independente que repete o conteúdo produzido por um canal gerador e também transmite conteúdo próprio.
- Filial: estação que pertence a um grupo maior.
- Geradora: transmite conteúdo próprio.
- Repetidora ou retransmissora: não produz nenhum conteúdo, apenas repete o sinal da geradora.

A tabela 3.16, a seguir, apresenta os canais abertos de TV transmitidos em Joinville.

| MODALIDADE DE TRANSMISSÃO | NOME DO CANAL |
|---------------------------|--|
| Afiliada | NSCTV (Rede Globo, conteúdo da cidade) |
| Afiliada | NDTV (Rede Record, conteúdo da cidade) |
| Afiliada | SBT Santa Catarina (SBT, Conteúdo do Estado SC) |
| Filial | Record News Santa Catarina (Repetidora da Record News e geradora com conteúdo do Estado de SC) |
| Geradora | CVJ TV - Câmara de Vereadores de Joinville |
| Geradora | TVBE - (Brasil Esperança) |
| Geradora | TV da Cidade (via satélite e online) |

Tabela 3.16 - Canais Abertos de Televisão Transmitidos em Joinville

Fonte: Secretaria de Comunicação - SECOM, 2021.

A tabela 3.17, a seguir, apresenta as emissoras de rádio de Joinville.

| NATUREZA | NOME DO CANAL | BANDA |
|-----------|-----------------------------|-------|
| Comercial | Rádio 107.5 FM | FM |
| Comercial | Rádio 89 FM | FM |
| - | Rádio Joinville Net | WEB |
| - | Rádio Colon | AM |
| - | Rádio Clube | AM |
| Comercial | Rádio Jovem Pan | FM |
| Educativa | Rádio Udesc | FM |
| - | Rádio Máxima | FM |
| - | Rádio Pop Rock | WEB |
| - | Rádio Arca da Aliança | AM |
| - | Rádio Leste 87.9 | FM |
| Comercial | Rádio CBN Joinville | FM |
| - | Rádio Comunitária União Sul | FM |
| - | Rádio Pirabeiraba | FM |
| Educativa | Rádio Joinville Cultural | FM |
| - | Rádio TV Joinville | WEB |
| - | Rádio Gospel | FM |
| - | Rádio VG2 Gospelmix | WEB |
| - | Joinville FM Rádio Online | WEB |

| | | |
|-----------|------------------------|-----|
| - | AR30 Mix FM | WEB |
| - | Rádio Sertanejo Gospel | WEB |
| Comercial | Atlântida | FM |

Tabela 3.17 - Canais de Rádio Localizadas em Joinville

Fonte: Secretaria de Comunicação - SECOM, 2021.

A Tabela 3.18, a seguir, apresenta os jornais com notícias de Joinville.

| ABRANGÊNCIA | NOME | CANAL E FREQUÊNCIA |
|-------------|---|----------------------|
| Estadual | Diário Catarinense | Online |
| Municipal | Aconteceu em Joinville | Online |
| Municipal | Agora Joinville | Online |
| Municipal | A Notícia | Online |
| Municipal | Classe A (Classificados) | Online |
| Municipal | Diário Oficial Eletrônico de Joinville (DOEM) | Online |
| Estadual | Jornal ND Online | Online |
| Municipal | Esporte Joinville | Online |
| Municipal | O Município | Online |
| Municipal | Folha Metropolitana | Online |
| Municipal | Fazer Aqui | Online |
| Municipal | OCP News | Online |
| Municipal | Portal Joinville | Online |
| Municipal | O Mirante | Online |
| Municipal | O Vizinho | Impresso / Quinzenal |
| Municipal | Nosso Bairro | Impresso / Quinzenal |
| Municipal | Jornal dos Bairros | Impresso / Mensal |
| Escolar | Jornal da Educação | Impresso / Mensal |
| Bairro | Jornal do Floresta | Impresso / Bimestral |
| Bairro | Jornal do Iriú | Impresso / Mensal |
| Bairro | Jornal do Paraíso | Impresso / Mensal |
| Distrital | Jornal de Pirabeiraba | Impresso / Mensal |
| Distrital | Pirabeiraba Blatt | Impresso / Mensal |

Tabela 3.18 - Jornais com Notícias de Joinville

Fonte: Secretaria de Comunicação - SECOM, 2021.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde através do TABNET. Informações Demográficas e Socioeconômicas. 1) Saneamento. Coleta de Lixo. 2) População Residente. Estimativas de 1992 a 2018 utilizadas pelo TCU para determinação das cotas do FPM. 3) Censos. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?ibge/cnv/poptsc.def>>. Acesso em: 25 abr 2019.

_____. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Tabela 3379 - População residente em domicílios particulares ocupados, nos municípios com presença identificada de aglomerados subnormais. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3379>>. Acesso em: 26 abr 2019.

MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS. Série Histórica. Água e Esgotos. Informações e Indicadores Agregados. 1) Volume micromedido nas economias residenciais ativas de água. 2) Volume de água micromedido. 3) População total atendida com esgotamento sanitário. 4) Quantidade total de RDO e RPU coletada por todos os agentes. 5) Quantidade total de materiais recicláveis recuperados. Disponível em: <<http://app4.cidades.gov.br/serieHistorica/#>>. Acesso em; 25 abr 2019.

COMPANHIA DE GÁS SANTA CATARINA - SCGÁS. Dados do Fornecimento de Gás em Joinville. [e-mail] 2021

Número de Unidades Consumidoras e Consumo de Energia Elétrica de Joinville. Disponível em: <https://www.celesc.com.br/home/mercado-de-energia/dados-de-consumo>
Acesso em: 29/04/2021.

4 PATRIMÔNIO CULTURAL

O patrimônio cultural é constituído por bens materiais e imateriais referentes à memória, à identidade e à ação dos grupos humanos que contribuíram para a formação da sociedade brasileira.

Ele é formado por sítios arqueológicos indígenas (sambaquis, oficinas líticas, sítios líticos, sítios cerâmicos, entre outros) e históricos (fornos, cemitérios e edificações) bem como os objetos de museus e os saberes e práticas dos diferentes grupos sociais.

Os sítios arqueológicos são locais nos quais se encontram vestígios de interesse científico e cultural, parte fundamental da história. Por estes motivos são considerados patrimônio cultural brasileiro, de acordo com a Lei Federal n. 3.924/61. Não necessita de tombamento para sua proteção, basta a inserção no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos. Em Joinville, são protegidos pelo Art. 163 da Lei Orgânica do município, sendo o Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville o responsável pela sua preservação.

4.1 SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS INDÍGENAS

Há diversos tipos de sítios arqueológicos indígenas, como mencionado acima, na região de Joinville. Os mais conhecidos e abundantes são os sambaquis - do tupi "tamba": marisco, concha; "ki": monte - que é o resultado da ação das antigas populações que ocupavam as regiões mais secas junto aos manguezais, lagoas e rios, de onde captavam seus alimentos entre 5 mil e 2 mil anos atrás. São colinas construídas com conchas de moluscos, ossos de animais e cinzas de fogueiras, entre outros vestígios, se destacando os sepultamentos. Por muito tempo acreditou-se que eram restos de alimentação, hoje sabe-se que, alguns deles eram enormes cemitérios regionais.

Em sua maioria, os sambaquis caracterizam-se por sua forma oval e suas dimensões variam de cerca de 40 cm a 15 metros de altura, ou mais.

Há, ainda, as oficinas líticas (relativas à pedra) que são superfícies de rocha polida, localizadas na beira de rios, lagoas e oceanos. Resultam da ação de polimento de instrumentos de pedra por populações antigas e, em Joinville, estão associadas a sambaquis e aos grupos ceramistas.

Há também os sítios cerâmicos e líticos. Os cerâmicos são remanescentes de povos indígenas Jê e Guaraní (desde cerca de 1.000 até 100 anos atrás). Na região, se caracterizavam pela presença de camadas mais escuras e finas sobre sambaquis, onde ocorrem fragmentos de cerâmica. Os sítios líticos apresentam objetos feitos de rochas lascadas, destacando-se pontas de flechas. São os sítios mais antigos da região. Um desses sítios foi localizado no aterro sanitário de Joinville e datado em 8 mil anos antes do presente.

A tabela 3.19, em seguida, lista os sambaquis de Joinville.

| RELAÇÃO DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS PRÉ-COLONIAIS NO MUNICÍPIO DE JOINVILLE | | | | |
|--|-------------------------------|------------|-----------|--|
| SAMBAQUIS | | | | |
| NOME | BAIRRO | COORDENADA | | |
| Cubatão I | Rio Cubatão - área rural | 722.581 | 7.099.754 | |
| Cubatão II | Rio Cubatão - área rural | 721.780 | 7.099.898 | |
| Cubatão III | Rio Cubatão - área rural | 721.633 | 7.099.727 | |
| Cubatão IV | Rio Cubatão - área rural | 722.461 | 7.098.507 | |
| Cubatãozinho | Rio Cubatãozinho - área rural | 721.492 | 7.097.741 | |
| Espinheiros I | Comasa | 720.305 | 7.090.906 | |
| Espinheiros II | Comasa | 720.309 | 7.091.007 | |
| Gravatá | Espinheiros | 723.481 | 7.090.762 | |
| Guanabara I | Guanabara | 717.218 | 7.086.873 | |
| Guanabara II | Guanabara | 716.977 | 7.087.273 | |
| Ilha do Gado I | Ilha do Gado - área rural | 721.824 | 7.093.725 | |
| Ilha do Gado II | Ilha do Gado - área rural | 721.722 | 7.093.607 | |
| Ilha do Gado III | Ilha do Gado - área rural | 722.072 | 7.093.680 | |
| Ilha do Gado IV | Ilha do Gado - área rural | 721.667 | 7.092.775 | |
| Ilha dos Espinheiros I | Espinheiros | 721.021 | 7.090.817 | |
| Ilha dos Espinheiros II | Espinheiros | 721.710 | 7.090.081 | |
| Ilha dos Espinheiros III | Espinheiros | 722.247 | 7.091.979 | |
| Ilha dos Espinheiros IV | Espinheiros | 721.683 | 7.091.825 | |
| Iririaguaçu | Rio Iririaguaçu - área rural | 720.633 | 7.096.364 | |
| Lagoa do Saguacu | Ademar Garcia | 720.183 | 7.088.584 | |
| Morro do Amaral I | Morro do Amaral - área rural | 722.207 | 7.088.506 | |
| Morro do Amaral II | Morro do Amaral - área rural | 724.158 | 7.087.913 | |
| Morro do Amaral III | Morro do Amaral - área rural | 722.088 | 7.089.369 | |
| Morro do Amaral IV | Morro do Amaral - área rural | 722.547 | 7.089.290 | |
| Morro do Ouro | Guanabara | 716.830 | 7.087.633 | |
| Ribeirão do Cubatão | Cubatão - área rural | 719.155 | 7.100.078 | |
| Rio Bucuriúma | Rio Bucuriúma - área rural | 719.668 | 7.106.329 | |
| Rio Comprido | Comasa | 718.991 | 7.091.919 | |
| Rio das Ostras | Rio das Ostras - área rural | 719.834 | 7.104.712 | |
| Rio Fagundes | Rio Fagundes - área rural | 718.731 | 7.103.743 | |
| Rio Ferreira | Rio Ferreira - área rural | 718.815 | 7.106.040 | |
| Rio Pirabeiraba | Rio Pirabeiraba - área rural | 717.565 | 7.106.453 | |
| Rio Riacho | Paranaguamirim | 723.777 | 7.087.156 | |
| Rio Sambaqui | Rio Sambaqui - área rural | 720.584 | 7.104.248 | |
| Rio Velho I | Rio Velho área rural | 721.214 | 7.088.131 | |
| Rio Velho II | Rio Velho - área rural | 720.885 | 7.087.522 | |
| Rua Guairá | Aventureiro | 718.838 | 7.094.545 | |

| | | | |
|--------------------------------------|--------------------------------|---------|-----------|
| Tiburtius | Rio Sambaqui - área rural | 720.432 | 7.103.929 |
| Paranaguamirim II | Paranaguamirim | 725.727 | 7.083.379 |
| OFICINAS LÍTICAS DE POLIMENTO | | | |
| Caieira | Ademar Garcia | 720.260 | 7.088.499 |
| Lagoa do Saguacu | Ademar Garcia | 720.188 | 7.088.640 |
| Rio Bucuriúma | Rio Buriúma - área rural | 719.669 | 7.106.102 |
| SÍTIOS CERÂMICOS | | | |
| Ponta das Palmas | Canal do Palmital - área rural | 723.639 | 7.099.983 |
| Itacoara | Rio Piraí - área rural | 713.257 | 7.077.877 |
| SÍTIOS LÍTICOS | | | |
| Aterro sanitário | Pirabeiraba | 713.302 | 7.077.919 |
| OC-01 | Zona sul - área rural | 716.241 | 7.079.040 |
| OC-02 | Zona sul - área rural | 716.888 | 7.078.932 |
| OC-03 | Zona sul - área rural | 718.021 | 7.078.655 |

Tabela 3.19 - Sítios Arqueológicos Pré-Coloniais

Fonte: Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville - SECULT/UPM, 2021.

4.2 BENS COM PROTEÇÃO CULTURAL

Os bens considerados patrimônio cultural em Joinville são tombados pela Lei 1.773, de 1º de dezembro de 1980, ou inventariados pela Lei Complementar 363, de 19 de dezembro de 2011. A proteção cultural quer seja pelo instrumento do tombamento ou do inventário, é a ação mais efetiva a ser tomada para preservar um bem, pois assegura legalmente a sua conservação, preservação e reconhecimento. É um ato administrativo realizado pelo poder público, com objetivo de preservar o Patrimônio Histórico, Cultural, Arqueológico, Artístico e Natural do Município, estabelecendo limites aos direitos individuais, a fim de resguardar e garantir os direitos de conjunto da sociedade. Um bem protegido pode ser vendido, alugado ou herdado, uma vez que a proteção cultural não altera a sua propriedade.

Joinville possui 03 (três) imóveis tombados por iniciativa da União, por meio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), 04 (quatro) imóveis tombados por iniciativa da União e do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura (FCC), 54 (cinquenta e quatro) imóveis tombados por iniciativa do Estado de Santa Catarina e 92 (noventa e dois) imóveis tombados e/ou inventariados por iniciativa do município de Joinville. Outros ainda estão em processo de tombamento e/ou inventário.

A tabela 3.20, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Federal em Joinville.

| PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO FEDERAL | | |
|--|----------------------------|--|
| Unidade | Endereço | Decreto/Portaria |
| Bosque Schmalz | Rua Marechal Deodoro, s/n | Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico Inscrição nº 37/1965 |
| Cemitério dos Imigrantes | Rua Quinze de Novembro s/n | Livro Histórico vol. 1 Inscrição nº 354 / 1962 Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico Inscrição nº 55/1962 |
| Museu Nacional de Imigração e Colonização | Rua Rio Branco, 229 | Livro do Tombo Histórico inscrição nº 149, Livro do Tombo de Belas Artes inscrição nº 290 |

Tabela 3.20 - Patrimônios Culturais com Proteção Federal

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2021.

A tabela 3.21, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Federal e Estadual em Joinville.

| PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO FEDERAL E ESTADUAL | | |
|---|-----------------------------|---|
| Unidade | Endereço | Decreto/Portaria |
| Casa Alvino Fleith | Estrada do Pico, 27 | IPHAN - Livro do Tombo Histórico, Livro do Tombo de Belas Artes e Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico / Decr. Est. 3.461/2001 |
| Casa Otto Schwitzky | Estrada Quiriri, 2223 | IPHAN - Livro do Tombo Histórico e Livro do Tombo de Belas Artes / Decr. Est. 3.461/2001 |
| Estação Ferroviária | Rua Leite Ribeiro s/nº | IPHAN - Livro do Tombo Histórico, Livro do Tombo de Belas Artes e Decr. Est. 1.225/1996 |
| Casa Krüger | SC 418 (antiga SC301), Km 0 | IPHAN - Livro do Tombo Histórico, Livro do Tombo de Belas Artes e Decr. Est. 1224/1996 |

Tabela 3.21 - Patrimônios Culturais com Proteção Federal e Estadual

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2021.

A tabela 3.22, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Estadual em Joinville.

| PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO ESTADUAL | | |
|--|--|---|
| Unidade | Endereço | Decreto/Portaria |
| Lar Abdon Batista | Av. Coronel Procópio Gomes, 749. | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Av. Coronel Procópio Gomes, 934 | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Av. Getúlio Vargas, 871 | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Residência de Marcelino Pabst | Estr. da Tromba, 630 | Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018 |
| Residência de Marcelino Pabst | Estr. da Tromba, 851 | Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018 |
| Residência de Alida Werwaldt | Estr. da Tromba, s/n - lado direito | Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018 |
| Residência de Iara Klahold | Estr. Dona Francisca, 1815 Km 2 | Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018 |
| Residência de Carlos Hasselmann | Estr. Dona Francisca, 2870 Km 3 | Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018 |
| Residência de Herbert Hardt | Estr. Dona Francisca Km 4 Poste 85 | Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018 |
| Residência de Raulino Roessler e Irineu da Cruz | Estr. Dona Francisca, Km 9 SUCAM 106 | Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018 |
| Residência de Hugo Nehls Neto | Estr. Mildau, 1151 | Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018 |
| Residência de Valdivo de Oliveira Bleichuwel | Estr. Mildau, 1379 SUCAM 59 | Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018 |
| Residência de Livino Neitzel | Estr. Quiriri, 1491 | Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018 |
| Residência de Adolfo Rutz | Estr. Rio da Prata s/n Poste 71 | Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018 |
| Residência de Valdir Bartz | Estr. Rio da Prata s/n, última casa | Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018 |
| Residência de Leopold Pabst | Estr. Rio da Prata, 147, casa 01 | Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018 |
| Residência de Erwin Pabst | Estr. Rio da Prata, 147, casa 02 SUCAM 63 | Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018 |
| Residência de Hugo Nehls Neto | Estr. Rio da Prata, margem direita s/n | Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018 |
| Residência de Wilson Pabst | Estr. Rio da Prata, margem direita s/n | Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018 |
| Casa Hannes J. A. Schroeder | Estrada do Pico, s.n.º. | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Estrada Dona Francisca, 1613 km 2, Sucam 128 | Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018 |
| Edificação | Estrada Dona Francisca, 45 | Decr. Est. 3.461/2001 |

| | | |
|---------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|
| Antiga Farmácia Vieira | Rua do Príncipe, 685 | Anuência - Portaria 57/2018 |
| Edificação | Rua do Principe, 839 | Decr. Mun. 27.847/2016 |
| Antigo Cine Palácio | Rua Dona Francisca, 114 | Anuência - Portaria 57/2018 |
| Antigo Cine Palácio | Rua Dona Francisca, 122 | Anuência - Portaria 57/2018 |
| Antigo Cine Palácio | Rua Dona Francisca, 130 | Anuência - Portaria 57/2018 |
| Antigo Cine Palácio | Rua Dona Francisca, 136 | Anuência - Portaria 57/2018 |
| Antigo Cine Palácio | Rua Dona Francisca, 144 | Anuência - Portaria 57/2018 |
| Antigo Cine Palácio | Rua Dona Francisca, 150 | Anuência - Portaria 57/2018 |
| Antigo Cine Palácio | Rua Dona Francisca, 158 (156) | Anuência - Portaria 57/2018 |
| Edificação | Rua Dona Francisca, 2245 | Portaria 54/2018 |
| Edificação | Rua Dona Francisca, 9215 | Decr. Mun. 19.889/2012 |
| Igreja Nossa Senhora das Dores | Rua Dorothóvio do Nascimento , s/n | Anuência - portaria 57/2018 |
| Edificação | Rua dos Ginásticos, 40 | Portaria 04/2019 |
| Edificação | Rua dos Portugueses, 09 | Anuência - portaria 57/2018 |
| Edificação | Rua Dr. João Colin, 2275/2287 | Anuência - Portaria 57/2018 |
| Antiga Prefeitura | Rua Dr. João Colin, 550. | Anuência Portaria 57/2018 |
| Edificação | Rua Duque de Caxias, 160 | Decr. Mun. 16.162/2009 |
| Edificação | Rua Duque de Caxias, 360 | Portaria 159/2016 |
| Edificação | Rua General Valgas Neves, (458) | Decr. Mun. 16.162/2009 |
| Edificação | Rua General Valgas Neves, 182 | Decr. Mun. 16.162/2009 |
| Edificação | Rua General Valgas Neves, 347 | Decr. Mun. 16.162/2009 |
| Edificação | Rua General Valgas Neves, 389 | Decr. Mun. 16.162/2009 |
| Edificação | Rua General Valgas Neves, 421 | Decr. Mun. 16.162/2009 |
| Edificação | Rua General Valgas Neves, 449 | Decr. Mun. 16.162/2009 |
| Edificação | Rua General Valgas Neves, 489 | Decr. Mun. 16.162/2009 |
| Edificação | Rua General Valgas Neves, s/n (281) | Anuência Portaria 57/2018 |
| Edificação | Rua Guilherme, 97 | Decr. Mun. 19.889/2012 |
| Edificação | Rua Henrique Dias, 140. | Decr. Mun. 19.889/2012 |
| Arquivo Histórico de Joinville | Rua Hermann August Lepper, 650 | Anuência - portaria 57/2018 |
| Edificação | Rua Jaraguá, 553 | Anuência - Portaria 57/2018 |
| Edificação | Rua Jaraguá, 627 | Anuência - Portaria 57/2018 |
| Escola Municipal Julio Machado da Luz | Rua Jativoca, sn | Anuência - portaria 57/2018 |
| Palacete Oswaldo Dória | Rua Jerônimo Coelho, 240 | Anuência - Portaria 57/2018 |
| Edificação | Rua Lages, 985 | Portaria 40/20018 |
| Chaminé da Antiga Malharia Lumière | Rua Luiz Delfino, 836 - | Anuência - Portaria 57/2018 |
| Edificação | Rua Marechal Hermes, 582 | Portaria 016/2018 |

| | | |
|-----------------------------------|--|-----------------------|
| Casa Wiener | Estrada Mildau, 90 | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Princesa Isabel, 259 | Decr.Est. 3.461/2001 |
| Colégio Bom Jesus e Igreja da Paz | Princesa Isabel, 438 | Decr.Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Rua Abdon Baptista, 89 | Decr.Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Rua Araranguá, 53 | Decr.Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Rua do Príncipe, 192 | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Rua do Príncipe, 403/405 | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Rua do Príncipe, 101/109. | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Rua do Príncipe, 249. | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Rua Do Príncipe, 292 Esquina com Nove de Março | Decr.Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Rua do Príncipe, 372. | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Rua do Príncipe, 415 | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Rua do Príncipe, 434 | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Rua do Príncipe, 458 | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Rua do Príncipe, 501 | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Rua do Príncipe, 600 | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Rua do Príncipe, 623 | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Rua do Príncipe, 764 | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Rua Dr. João Colin, 349 | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Rua Dr. João Colin, 376 | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Rua Dr. João Colin, 404 | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Rua Engenheiro Niemeyer, 255 | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Rua Jerônimo Coelho, 233 | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Rua Jerônimo Coelho, 27 (antes Rua do Príncipe, 345). | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Rua Luis Niemeyer, 54 | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Rua Nove de Março, 521 esquina com Rua Comandante Eugênio Lepper | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Rua Nove de Março, 664 | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Museu de Arte de Joinville | Rua Quinze de Novembro, 1400 | Decr. Est. 3.461/2001 |
| Sociedade Harmonia Lyra | Rua Quinze de Novembro, 485. | Decr.Est. 1.223/1996 |
| Edificação | Rua Quinze de Novembro, 538 | Decr.Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Rua São Francisco, 110 | Decr.Est. 3.461/2001 |
| Edificação | Rua Visconde de Taunay, 466. | Decr. Est. 3.461/2001 |

Tabela 3.22 - Patrimônios Culturais com Proteção Estadual

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2021.

A tabela 3.23, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Municipal em Joinville.

| PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO MUNICIPAL | | |
|---|--|-----------------------------|
| Unidade | Endereço | Decreto/Portaria |
| Rua das Palmeiras | Alameda Brüstlein | Decr. Mun. 12.276/2005 |
| Edificação | Av. Getúlio Vargas, 1095 | Decr. Mun. 16.162/2009 |
| Edificação | Av. Getúlio Vargas, 1369 | Portaria 53/2018 |
| Edificação | Av. Getúlio Vargas, 535 | Anuência - Portaria 57/2018 |
| Edificação | Av. Getúlio Vargas, 673 | Decr. Mun. 27.846/2016 |
| Edificação | Av. Getúlio Vargas, 695 | Decr. Mun. 16.162/2009 |
| Edificação | Av. Getúlio Vargas, 743 | Anuência - Portaria 57/2018 |
| Edificação | Av. Getúlio Vargas, 784 | Anuência - Portaria 57/2018 |
| Edificação | Av. Getúlio Vargas, 830 | Decr. Mun. 27.848/2016 |
| Edificação | Av. Getúlio Vargas, 976 / RUA ANITA GARIBALDI 976 | Decr. Mun. 26.236/2016 |
| Igreja Senhor Bom Jesus | Av. Kurt Meinert Morro do Amaral | Anuência Port. 57/2018 |
| Edificação | Casa Enxaimel - Rua Ottokar Doerffel, 1702 | Portaria 120/2016 |
| Ponte Coberta | Estrada Blumenau | Decr. Mun. 12.591/2005 |
| Usina de Açúcar do Duque D´Aumale | Estrada Caminho Curto | Anuência Port. 57/2018 |
| Edificação | Estrada do Sul, poste 76. Km 13 | Anuência Port. 57/2018 |
| Restaurante Serra Verde | Estrada Dona Francisca, s/nº - | Anuência Port. 57/2018 |
| Edificação | Itajaí, 265 | Anuência -Portaria 08/2019 |
| Sociedade Harmonia Lyra | Obra "O Pavão e a Rainha" - Pano de Boca localizado na Soc. Harmonia Lyra - Rua XV de Novembro 485 | Anuência |
| Museu Casa Fritz Alt | Rua Aubé, nº | Anuência Portaria 57/2018 |
| Edificação | Rua Bela Vista, 392 | Portaria 38/2018 |
| Edificação | Rua Blumenau, 26 | Decr. Mun. 16.162/2009 |
| Edificação | Rua Blumenau, 42 | Decr. Mun. 16.162/2009 |
| Edificação | Rua Blumenau, 52 | Decr. Mun. 16.162/2009 |
| Edificação | Rua Carlos Koepp, 1488 | Portaria 121/2016 |
| Edificação | Rua Conselheiro Arp, 194 | Decr. Mun. 16.162/2009 |
| Edificação | Rua Conselheiro Arp, 62 | Anuência - Portaria 57/2018 |
| Escola Estadual Conselheiro Mafra | Rua Conselheiro Mafra, 70 | Anuência Portaria 57/2018 |
| Edificação | Rua Coronel Procópio Gomes, 848 | Decr. Mun. 16.162/2009 |
| Edificação | Rua Criciúma, 309 | Anuência - Portaria 57/2018 |

| | | |
|--|--------------------------------------|---|
| Chaminé da Antiga Malharia Arp | Rua Mário Lobo, 106 | Decr. Mun. 16.162/2009 |
| Edificação | Rua Max Colin, 776 | Decr. Mun. 26.236/2016 |
| Edificação | Rua Max Colin, 888 | Anuência - portaria 57/2018 |
| Painel do Sesi | Rua Ministro Calógeras, 157 | Anuência - Portaria 57/2018 |
| Antiga Escola Germano Timm | Rua Orestes Guimarães, 406 | Anuência Portaria 57/2018 |
| Edificação | Rua Orleans, 263 | Anuência - Portaria 57/2018 |
| Nascente do Rio Morro Alto | Rua Padre Anchieta, s/n - Morro Alto | Decr. Mun. 17.016/2010 |
| Edificação | Rua Paraguauçu (Copacabana), 1695 | Anuência - Portaria 57/2018 |
| Edificação | Rua Praeses Wustner, 31 | Anuência - Portaria 57/2018 |
| Edificação | Rua Princesa Isabel, 513 | Portaria 017/2018 |
| Cidadela Cultural Antartica | Rua Quinze de Novembro, 1383 | Decr. Mun. 17.016/2010 |
| Edificação | Rua Quinze de Novembro, 158 | Decr. Mun.11.006/2003 |
| Antigo Hotel do Imigrante | Rua Quinze de Novembro, 967 | Decr. Mun. 16.162/2009 |
| Edificação | Rua Rio Branco, 105 | Anuência - Portaria 57/2018 |
| Edificação | Rua Santos, 63 | Portaria 021/2016 |
| Antigo Anthurium Hotel | Rua São José, 226. | Decr. Mun. 16.162/2009 |
| Antiga Fábrica de Sabão e Velas Wetzel | Rua Sen. Felipe Schmidt, 228 | Decr. Mun. 16.162/2009 |
| Casa Colin | Rua Sete de Setembro, 178. | Decr. Mun. 16.162/2009 |
| Edificação | Rua Tijucas, 255 | Anuência - Portaria 57/2018 |
| Antigo Moinho Santista | Rua Urussanga, 85 | Portaria nº41/2019 |
| Edificação | Rua Visconde de Taunay, 288 | Decr. Mun. 26.236/2016 |
| Parque Caieiras | Rua Waldomiro Rosa | Decr. Mun. 11.760/2004 |
| Edificação | Rua XV de Novembro , 816 | Decr. Mun. 26.236/2016 |
| Edificação | Rua XV de Novembro, 1860 | Decr. Mun. 27.849/2016 |
| Edificação | Rua XV de Novembro, 1943 | Decr. Mun. 27.845/2016 |
| Edificação | Rua XV de Novembro, 1945 | Decr. Mun. 27.845/2016 |
| Edificação | Rua Conselheiro Arp, 205 | Portaria nº 14/2021 |
| Edificação | Rua Alexandre Doehler, 221 | Portaria nº 96/2020 |
| Edificação | Rua Conselheiro Mafra, 93 | Portaria nº 23/2021 IPCJ |
| Edificação | Rua do Príncipe, 141-143 | Portaria nº 08 e nº 07/2021 respectivamente |
| Edificação | Rua do Príncipe, 860 | Portaria nº 13/2021 |
| Edificação | Rua do Príncipe, 387 | Portaria nº 47/2020 |
| Edificação | Rua Dr. João Colin, 1.776 | Portaria nº 09/2021 de Anuência |
| Edificação | Rua Jerônimo Coelho, 28 | Portaria nº 17/2021 |
| Edificação | Rua Lages, 994 | Portaria nº 05/2021 |

| | | |
|---|-----------------------------|------------------------|
| Edificação | Rua Orleans, 239 | Portaria nº 15/2021 |
| Edificação | Rua Orleans, 342 | Portaria nº 38/2021 |
| Edificação | Rua Orleans, 382 | Portaria nº 12/2021 |
| Edificação | Rua Orleans, 549 | Portaria nº 06/2021 |
| Edificação | Rua Padre Carlos, 53 | Portaria nº 11/2021 |
| Área | Rua Santa Catarina, 3.651 | Portaria nº 16/2021 |
| Antigo Hotel Trocadero | Rua Visconde de Taunay, 185 | Portaria nº 21/2021 |
| Edificação | Rua XV de Novembro, 74 | Portaria nº 018/2016 |
| Antiga sede da Celesc | Rua XV de Novembro, 448/464 | Decr. Mun. 36.460/2019 |
| Sede Corpo de Bombeiros Voluntário de Joinville | Rua Jaguaruna, 13 | Portaria 86/2020 |

Tabela 3.23 - Patrimônios Culturais com Proteção Municipal
 Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2021.



Prefeitura de
Joinville